

FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

FATEC



QUINQUÊNIO 2021 / 2025

The logo is circular and features a central yellow and red flower-like emblem. The text "OSWALDO CRUZ" is written in a blue arc at the bottom. The top half of the circle contains the motto "ESMORÇECER PARA NÃO DESMORÇECER" in a light blue font.

**São Paulo
Abril/2021**



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

DIRETOR GERAL

Carlos Eduardo Quirino Simões de Amorim

DIRETORA PEDAGÓGICA

Maria Angélica Barone

DIRETOR ACADÊMICO

Nelson César Fernando Bonetto

PROCURADORA INSTITUCIONAL

Nathalia Saraiva Quirino Simões de Amorim

SECRETÁRIA GERAL

Débora Miranda Consul

BIBLIOTECÁRIA

Claudio Teixeira Freire de Barro Filho

“Não esmorecer para não desmerecer”

Prof. Oswaldo Quirino



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
1. PERFIL INSTITUCIONAL	7
1.1. Dados da Instituição	7
1.2. Histórico da Mantenedora	7
1.3. Histórico da Mantida	8
1.4. Relação Mantenedora e Mantida	8
1.5. Áreas de Atuação Acadêmica	9
1.6. Missão, Visão e Valores	10
1.7. Objetivos	10
1.8. Metas e Ações Institucionais	11
2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI	16
2.1. Inserção Regional	16
2.2. Princípios Filosóficos e Teórico-Metodológicos	19
2.3. Cursos de Graduação	19
2.4. Organização Didático-Pedagógica	21
2.4.1. Orientação Metodológica	24
2.4.2. Inovações e Flexibilidade de Componentes Curriculares	27
2.5. Desenvolvimento da Instituição e dos Cursos	27
2.5.1. Abertura de Cursos de Graduação e de Extensão	28
2.6. Atividades Articuladas à Graduação	28
2.6.1. Monitoria	29
2.6.2. Iniciação Científica	29
2.6.3. Estágio Supervisionado	29
2.6.4. Trabalho de Conclusão de Curso	31
2.6.5. Atividades Complementares	32



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

2.6.6. Avaliação do Rendimento Escolar	33
2.7. Política de Ensino	35
2.8. Política de Pós-Graduação	37
2.9. Política de Extensão	37
2.10. Política de Iniciação Científica	39
2.11. Política de Gestão	40
2.12. Política de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo	41
2.13. Política de Responsabilidade Social	42
2.14. Política de Atendimento aos Discentes	45
2.14.1. Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais ou com Mobilidade Reduzida	46
2.14.2. Acompanhamento de Egressos	47
3. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	48
4. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	49
5. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	52
6. PERFIL DO CORPO DOCENTE	53
6.1. Quadro de Carreira do Magistério Superior	53
6.2. Critérios de Seleção e Contratação	55
6.3. Política de Capacitação Docente	55
7. INFRAESTRUTURA	56
7.1. Instalações Administrativas	57
7.2. Salas de Aula	58
7.3. Auditórios	58
7.4. Salas de Professores	58
7.5. Espaços para Atendimento aos Discentes	59



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

7.6.	Espaços de Convivência e de Alimentação	59
7.7.	Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas	59
7.8.	Biblioteca	63
	7.8.1. Recursos Informatizados	64
	7.8.2. Espaço Físico da Biblioteca	65
	7.8.3. Plano de Expansão e Atualização do Acervo	66
	7.8.4. Projeto de Acervo Acadêmico em Meio Digital	66
7.9.	Instalações do Grupo Oswaldo Cruz	68



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

APRESENTAÇÃO

A Faculdade de Tecnologia Oswaldo Cruz (FATEC), mantida pela Pro Técnica Paulista Ltda., sediada no bairro da Barra Funda, zona oeste da cidade de São Paulo, apresenta o seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI -, visando traçar os caminhos a serem seguidos pela Instituição no período compreendido entre 2021 e 2025.

Este PDI foi elaborado pelo Colegiado da IES a partir de um processo de análise da Instituição na sua forma ampla e abrangente e mobilizou a IES como um todo, a fim de proporcionar um diagnóstico crítico sobre o seu desempenho buscando o autoconhecimento e o ajuste das ações institucionais pretendidas, objetivando a melhoria da qualidade do ensino. Portanto, pretende-se que este PDI seja referencial para todos os envolvidos e comprometidos com a melhoria da qualidade da IES no que tange à sua estrutura física e pedagógica.

Espera-se que as propostas apresentadas neste PDI venham cumprir seu papel de promover, facilitar e orientar políticas e práticas acadêmicas na IES. Assim pode-se dizer que o presente PDI visa promover, de forma integral, a melhoria da sua atuação nas áreas - Ensino, Iniciação científica, Extensão dentre outras, e o aprimoramento de todos os seus segmentos.

Tem, também, o compromisso com as demandas por educação profissional, otimizando, para tanto, a estrutura física e tecnológica já instalada, o processo de conhecimento e a necessidade da ampliação de atitudes e formas de conduta, que são requisitos indispensáveis à construção de uma Faculdade dinâmica e integrada com a sociedade.

As ações que caracterizarão a implantação e execução deste PDI serão geridas por uma equipe de profissionais das áreas da Educação, Administração de Recursos Humanos, Comunicação, entre outros que atuam nesta Instituição de Ensino Superior.

Essa equipe definirá quais as medidas necessárias para a referida execução, desde a identificação de eventuais problemas, suas soluções, bem como as avaliações periódicas de cada etapa vencida.

O lema desta Instituição “*Não esmorecer para não desmerecer*” balizará as ações que propiciarão meios para que se atinja a missão e as metas aqui traçadas.

A Diretoria Geral



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. Dados da Instituição

Mantenedora: Pró Técnica Paulista Ltda.

CNPJ: 60.704.335/0001-12 - NIRE 3.522.610.037-4

Endereço: Avenida Angélica, nº 352 - São Paulo.

Mantida: Faculdade de Tecnologia Oswaldo Cruz – FATEC **Código:** 1743

Endereço: Rua Brigadeiro Galvão, 540 - São Paulo.

Natureza Jurídica: Instituição Privada, com fins lucrativos.

Telefone: (11) 3824.3660 – Fax: (11) 3824.3911

Sistema: Semestral **Modalidade:** Presencial

Sítio eletrônico: www.oswaldocruz.br

1.2. Histórico da Mantenedora

O “Oswaldo Cruz”, denominação genérica do Grupo Educacional Oswaldo Cruz, é uma das mais tradicionais Instituições de Ensino de São Paulo, cujo nome é uma homenagem ao trabalho edificante do ilustre higienista e sanitaria e um dos mais renomados cientistas brasileiros.

A criação dessa Instituição de ensino particular ocorreu em 1914, sob a denominação de Ginásio Oswaldo Cruz que tinha como ideal o desenvolvimento e aprimoramento da educação brasileira. Com a instalação do Ginásio, deu-se início ao plano de poder participar da política governamental destinada a orientar, preparar e encaminhar a parcela da juventude interessada em ingressar nos cursos superiores. Em 1954, o Ginásio Oswaldo Cruz foi adquirido pelo Prof. Oswaldo Quirino, que solicitou a alteração da denominação da instituição para Colégio Oswaldo Cruz e logo em seguida transferiu as instalações para a Avenida Angélica, nº 352, onde funciona, até a presente data, a sede da Pró Técnica Paulista Ltda.

Em 1956, foi instalada a Escola Técnica Oswaldo Cruz, reconhecida pelo Decreto Federal n.º 38.777, de 27/02/56, tendo sido uma das primeiras instituições da América Latina a oferecer o Curso Técnico de Química. Em 1966, a Escola Técnica instalou os cursos de Eletrônica, Metalurgia e Administração, em estreita articulação com as demandas do mercado de trabalho.

Em 1968, o antigo Colégio Pais Leme foi integrado ao Colégio Oswaldo Cruz, passando a se denominar Colégios Integrados Oswaldo Cruz – Pais Leme, incluindo-se no rol dos Cursos Técnicos instalados anteriormente, os de Patologia Clínica, Edificações, Contabilidade e Secretariado.

Considerando os avanços obtidos na formação de técnicos de nível médio, a Diretoria da Pró Técnica Paulista Ltda., conduzindo um trabalho de aproximação constante com os setores industrial, comercial e de prestação de serviços e, à luz da legislação, planejou a criação do Centro de Educação Tecnológica.



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

1.3. Histórico da Mantida

Em 2000, a Pró Técnica Paulista Ltda. criou o Centro de Educação Tecnológica Oswaldo Cruz (CETOC), foram implantados os Cursos de Polímeros, Gestão Financeira, Sistemas de Informação, Gerenciamento Ambiental e Industrial e Sistemas de Telefonia.

Em 2001, a Portaria nº 1.263 de 29/06/2001, DOU 29/06/2001, credenciou o Centro de Educação Tecnológica Oswaldo, autorizando também o Curso Superior de Tecnologia (CST) em Gerenciamento de Resíduos Industriais. Em 2002 foram instalados os cursos de Gestão de Seguros, de Alimentos Industrializados, de Sistemas Virtuais e Redes Operacionais, culminando, em 2003, com a instalação do Curso de Comunicação Digital e, em 2004, o de Cosméticos. Entretanto, devido ao Art. 3º, do Decreto da Presidência da República nº 5.225, de 04 de outubro de 2004, que modifica dispositivos do Decreto nº 3.860 de 09 de julho de 2001, o Centro Tecnológico teve sua denominação alterada para Faculdade de Tecnologia Oswaldo Cruz (FATEC).

Ressalta-se que em 2006 foi publicado o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, promovendo a alteração dos nomes de cursos dessa modalidade de ensino. Os Cursos que continuam sendo oferecidos por esta Instituição e que tinham denominações distintas daquele Catálogo foram alterados como segue: Gerenciamento Ambiental e Industrial para Gestão Ambiental; Alimentos Industrializados para Alimentos e o de Sistemas da Informação para Análise e Desenvolvimento de Sistemas, permanecendo inalterados os cursos de Polímeros e Cosméticos.

1.4. Relação Mantenedora e Mantida

A relação da Pro Técnica Paulista Ltda. com a FATEC rege-se conforme preconizam o Estatuto da Mantenedora, o Regimento da Instituição e a legislação do ensino tecnológico pertinente. A Mantenedora e a mantida relacionam-se integral e harmoniosamente, voltadas à consecução dos objetivos e a eficiência do ensino, da iniciação à pesquisa e da extensão, assim como o constante aperfeiçoamento das atividades por ambas desenvolvidas, conforme preconiza o Art. 01 do seu Regimento.

Assim, compete à primeira promover adequadas condições de funcionamento da atividade da Faculdade, colocando-lhe à disposição os bens necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ela concedidos, fornecendo-lhe os suficientes recursos humanos e financeiros ao desenvolvimento de seus Projetos e assegurando-lhe autonomia acadêmica, bem como autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos, no âmbito de suas respectivas competências.

Todavia, cabe à Mantenedora tratar das questões orçamentárias e financeiras, bem como aprovar decisões dos órgãos colegiados da mantida e que importem qualquer alteração de custos. Nesse contexto, a FATEC atua de acordo com os indicadores estratégicos e as diretrizes que são emanadas de sua mantenedora, mas possuindo autonomia em seu processo acadêmico, pedagógico e administrativo.

Esta autonomia inclui o cumprimento de um Plano de Ação elaborado anualmente, oriundo do planejamento estratégico, que inclui diretrizes, metas e previsão de resultados para o período elaborado pela Diretoria Geral



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

fundamentada em dados fornecidos pelos agentes dos processos de educação, pesquisa e extensão, que lhe prestam, regularmente, contas de seus resultados.

No que tange suas metas, a partir dessas premissas, constituem metas desta Instituição o aprimoramento dos cursos que estão sendo oferecidos: implantar novos cursos superiores de tecnologia, de extensão e de pós-graduação *lato sensu* que privilegiam as áreas do conhecimento abrangidas pelos eixos tecnológicos em que se enquadram os cursos que estão sendo oferecidos, entre outros.

1.5. Áreas de Atuação Acadêmica

Como Instituição de Educação Profissional e Tecnológica, a FATEC tem por finalidade formar e qualificar profissionais. Além do ensino, realiza pesquisa e extensão voltadas ao desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em articulação com os setores produtivos e a sociedade, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, objetivando o desenvolvimento socioeconômico local e regional.

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão pressupõe que cada uma dessas atividades, mesmo que realizadas em tempos e espaços distintos, têm um eixo fundamental: constituir a função social da instituição de democratizar o saber e contribuir para a construção de uma sociedade ética e solidária.

O Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia trouxe, além de informações sobre perfil profissional de tecnólogos, carga horária mínima e infraestrutura básica recomendada para cada curso e também o desenvolvimento de perfis profissionais amplos, com capacidade de pensar de forma reflexiva, com autonomia intelectual e sensibilidade ao relacionamento interdisciplinar, que permita aos seus egressos prosseguirem seus estudos em nível de pós-graduação”.

Foram aprovados pelo Conselho Nacional de Educação, os seguintes eixos tecnológicos, a saber: Ambiente e Saúde; Controle e Processos Industriais; Desenvolvimento Educacional e Social; Gestão e Negócios; Informação e Comunicação; Infraestrutura; Militar; Produção Alimentícia; Produção Cultural e Design; Produção Industrial; Recursos Naturais; Segurança e Turismo, Hospitalidade e Lazer.

Sabe-se que evolução do conhecimento nos cursos de tecnologia é muito rápida, os eixos devem ser flexíveis, isto é, devem ser bastante amplos para abrigar temas semelhantes e eventualmente permitir uma reorganização futura dentro de linhas tão previsíveis quanto possível.

Por ser interdisciplinar, o currículo de um curso pode contemplar características de dois ou mais eixos tecnológicos, dependendo da ênfase, prevalecendo, para fins de cumprimento de carga horária mínima, as definições do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Os NDEs, juntamente com o colegiado de curso devem estar receptivos a uma revisão periódica da denominação dos eixos, em função da evolução do conhecimento e da demanda por novas áreas. Além disso, a revisão, quando necessária, deve ser desembaraçada de complexos procedimentos administrativos e legais.



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

Atualmente as principais áreas de atuação da FATEC são desdobradas nos seguintes Eixos Tecnológicos e respectivos cursos:

- I - Ambiente e Saúde – Gestão Ambiental;
- II - Informação e Comunicação – Análise e Desenvolvimento de Sistemas;
- III - Produção Alimentícia – Alimentos;
- IV - Produção Industrial – Polímeros e Cosméticos;

1.6. Missão, Visão e Valores

Missão: “promover o ensino e a difusão das ciências e da cultura, que possibilitem a formação de cidadãos responsáveis e diligentes, assim como profissionais competentes e conscientes”.

Visão: destacar-se como Instituição de Ensino de referência, de seriedade, honestidade e competência nos serviços educacionais que presta e nas atividades que promove no âmbito de sua responsabilidade social.

Valores: fundamenta-se nos seguintes princípios:

- a) na conduta pessoal: dignidade, caráter e integridade;
- b) no relacionamento interpessoal: lealdade, fraternidade, respeito mútuo, honestidade, transparência, compreensão, humildade e respeito à diversidade;
- c) no exercício profissional: ética, competência, inovação, criatividade, iniciativa, dedicação, trabalho voluntário e corporativo;
- d) nas decisões: consenso, justiça, verdade, igualdade de oportunidades, eficácia, comunicação, profissionalismo e inclusão social;
- e) no relacionamento entre seus setores: cooperação, espírito de equipe, profissionalismo e comunicação adequada;
- f) no relacionamento com a comunidade: responsabilidade, transparência e prestação de serviços de qualidade;
- g) na imagem institucional: busca do melhoramento contínuo e compromisso com a preservação ambiental.

1.7. Objetivos

Os objetivos da Faculdade de Tecnologia Oswaldo Cruz são:

- formar indivíduos reflexivos, críticos e aptos a atuarem como profissionais competentes, nos diversos segmentos produtivos;
- estimular a produção, sistematização e difusão do conhecimento;
- incentivar os membros da comunidade acadêmica (docentes, discentes e funcionários) para o aprendizado continuado;
- capacitar profissionais, em cursos e programas de pós-graduação *lato sensu*, para atuarem em atividades específicas, inclusive as de magistério em nível superior;
- desenvolver programas de extensão;



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

- participar dos processos de preservação da memória cultural e do desenvolvimento socioeconômico do Estado de São Paulo;
- manter intercâmbio com instituições congêneres, nacionais e estrangeiras oferecendo serviços de qualidade, em todas as áreas em que atua.

A FATEC, alinhada à política de Educação Tecnológica Nacional de investir em ciência, tecnologia e inovação, tem por premissas manter a qualidade do ensino e a ampliação do número de matrículas no Ensino Superior Tecnológico, formando profissionais éticos e cidadãos comprometidos para lidar com novas tecnologias e novas formas de conhecimentos, objetivando:

- promover o ensino e a difusão das ciências, por meio do desenvolvimento do espírito crítico e do pensamento reflexivo;
- contribuir na formação de profissionais e especialistas nas diferentes áreas do conhecimento, habilitando-os para inserção nos setores profissionais e para participação no desenvolvimento regional;
- incentivar e apoiar o trabalho de pesquisa e de investigação, visando ao desenvolvimento das ciências e da criação e difusão da cultura;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, possibilitando o aprimoramento do cidadão;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados às comunidades, estabelecendo com elas uma relação de reciprocidade;
- adotar normas e regimentos baseados em princípios democráticos, não permitindo, no âmbito de suas atividades, campanhas ou atos isolados em desacordo com tais princípios, ainda que se revistam de caráter meramente filosófico;
- proporcionar ao estudante condições e meios para uma educação integral;
- desenvolver programas de extensão.

1.8. Metas e Ações Institucionais

A Faculdade de Tecnologia Oswaldo Cruz estabelece as seguintes metas institucionais, tendo em vista sua missão, objetivos e estratégias gerais e pedagógicas para o quinquênio 2021 a 2025.

METAS	AÇÕES	PERÍODO
Capacitar o corpo Docente	Elaborar cursos e programas de pós-graduação voltados à gestão acadêmica.	2021 a 2025
	Oferecer estímulos para a participação do professor em eventos científicos e profissionais, que possam contribuir para o aprimoramento do desempenho docente.	2021 a 2025
	Aperfeiçoar o processo de intercâmbio com organizações congêneres, nacionais e/ou estrangeiras, destinado a aperfeiçoar e inovar os programas de ensino (graduação e pós-graduação).	2021 a 2025



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

	Apoiar professores para a participação em cursos destinados a capacitarem os mesmos para o desenvolvimento de programas de educação a distância.	2021 a 2025
	Realizar eventos didático-pedagógicos para capacitação docente.	2021 a 2025

METAS	AÇÕES	PERÍODO
Capacitar o Corpo Técnico-Administrativo	Incentivar à formação continuada do corpo técnico administrativo.	2021 a 2025
	Fortalecer os mecanismos de intercâmbio com outras IES em programas de ensino de graduação, de pós-graduação e de extensão.	2021 a 2025
	Garantir ao corpo técnico-administrativo dos diversos setores da IES, a participação em cursos e programas voltados para a melhoria do atendimento ao público e para a gestão dos serviços técnicos.	2021 a 2025
	Assegurar ao corpo técnico-administrativo cursos e palestras, tendo como objetivo o atendimento aos portadores de deficiências.	2021 a 2025

METAS	AÇÕES	PERÍODO
Estimular o aumento da produção e da divulgação científica.	Apoiar a produção científica e cultural do corpo docente e discente.	2021 a 2025
	Organizar eventos de Iniciação Científica e Tecnológica.	2021 a 2025
	Difundir a produção científica e cultural discente e docente, por intermédio de publicações periódicas, editadas pela Revista Acadêmica Oswaldo Cruz ou em publicações de entidades congêneres.	2022 a 2025
	Estruturar regulamentação para apresentação dos resultados das pesquisas em eventos científicos e tecnológicos.	2022 a 2025
	Ampliar a divulgação das normas para publicação na Revista Acadêmica Oswaldo Cruz	2021 a 2025

METAS	AÇÕES	PERÍODO
Aperfeiçoar o processo de comunicação interna e externa	Ampliar a disponibilidade de internet Wi fi à comunidade acadêmica.	2021 a 2025
	Criar mecanismos para que os processos de comunicação estejam adequados às necessidades dos diversos setores produtivos.	2021 a 2025
	Melhorar o sistema acadêmico de informação.	2021 a 2025
	Ampliar a divulgação no portal dos atos e eventos da IES.	2021 a 2025
	Modernizar os murais de comunicação aos alunos.	2021 a 2025
	Ampliar a comunicação com a sociedade na oferta de cursos e programas oferecidos pela instituição.	2021 a 2025



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

	Melhorar a comunicação entre os setores pedagógicos e a comunidade externa.	2021 a 2025
	Aperfeiçoamento da Revista Acadêmica.	2021 a 2025
	Ampliar as atividades da Ouvidoria.	2021 a 2025
	Promover melhorias na comunicação entre os corpos docente, discente e o técnico-administrativo.	2021 a 2025
	Implantar os escritórios de atendimento.	2021 a 2025

METAS	AÇÕES	PERÍODO
Aperfeiçoar o Processo de Avaliação do Rendimento Escolar e as Políticas Pedagógicas	Avaliar, continuamente, as metodologias de ensino e de avaliação da aprendizagem, com o objetivo de aperfeiçoá-las.	2021 a 2025
	Avaliar periodicamente as condições de ensino dos cursos e programas, a partir de indicadores fixados pela própria Instituição em face aos indicadores utilizados pelo MEC.	2021 a 2025
	Envolver os docentes na reflexão sobre as práticas pedagógicas adotadas pela Instituição.	2021 a 2025
	Considerar a avaliação como um processo contínuo de aprendizagem, analisando as diferentes etapas do processo.	2021 a 2025

METAS	AÇÕES	PERÍODO
Aprimorar o Atendimento aos Discentes e Egressos	Incentivar o apoio ao programa de nivelamento aos estudantes ingressantes, oferecendo-lhes condições para recuperação de estudos realizados no Ensino Médio.	2021 a 2025
	Estabelecer novas políticas e planos de atendimento aos educandos e egressos.	2022 a 2025
	Promover condições adequadas de acesso e permanência do educando no processo educacional	2021 a 2025
	Criar ambiente que proporcione condições ideais de aprendizagem e de convivência estudantil.	2021 a 2025
	Reforçar, tanto ao corpo discente quanto ao corpo docente, as prioridades do atendimento Psicopedagógico.	2021 a 2025
	Acompanhar e orientar didaticamente, de modo prioritário, alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem.	2021 a 2025
	Assegurar prioridades na integração da pessoa portadora de deficiência física, garantindo-lhe o acesso autônomo, o ingresso e permanência em todos os serviços e instalações da IES.	2021 a 2025
	Promover o programa de bolsa de monitoria.	2021 a 2025
	Implantar disciplinas na modalidade à distância (semipresencial) para as dos cursos de graduação, inicialmente para as dependências.	2022 a 2025



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

METAS	AÇÕES	PERÍODO
Estabelecer rotinas para atender o ENADE	Observar, anualmente, o desempenho dos alunos, participantes do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes.	2021 a 2025
	Aplicar, no âmbito de cada curso, ações específicas a partir das avaliações dos discentes no ENADE.	2021 a 2025
	Aplicar exames simulados aos alunos que irão ser submetidos ao ENADE.	2021 a 2025

METAS	AÇÕES	PERÍODO
Adotar planos financeiros	Destinar dotações orçamentárias específicas, no orçamento anual, para financiar os programas de pós-graduação, treinamento e eventos diversos, diretamente ou mediante convênio.	2021 a 2025
	Destinar recursos orçamentários para financiar publicações nas mídias, principalmente nas épocas dos Processos Seletivos.	2021 a 2025
	Ampliar e melhorar, continuamente, o acervo da biblioteca e das condições de oferta de seus serviços aos usuários internos e externos.	2021 a 2025
	Criar mecanismos para reduzir a inadimplência dos alunos.	2021 a 2025

METAS	AÇÕES	PERÍODO
Central de Estágios	Ampliar as parcerias com empresas e/ou organizações para a realização de estágios curriculares e extracurriculares.	2021 a 2025
	Aprimorar sistema de informação eficaz e seguro para os registros e controles dos estágios.	2021 a 2025

METAS	AÇÕES	PERÍODO
Regimento Interno	Apresentar propostas no CONSEPE, de uma nova estrutura organizacional simplificada, com poucas instâncias de decisão, a fim de proporcionar tomadas de decisão mais ágeis.	2021 a 2025

METAS	AÇÕES	PERÍODO
Reforçar a participação do TIC nos setores administrativo-pedagógicos	Ampliar o banco de dados institucional que contemple a coleta permanente de informações relativas a nome, regime de trabalho, qualificação e outros dados para os corpos docente e técnico-administrativo.	2021 a 2025
	Ampliar o banco de dados institucional que contemple a coleta permanente de informações relativas a vagas, matrículas (inicial e final), trancamentos, desistências, transferências (expedidas	2021 a 2025



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

	e recebidas) e concluintes, indicadores de frequência, evasão, desempenho acadêmico e inadimplência, para o corpo discente.	
	Banco de dados para atender ao MEC nos processos de avaliação institucional e das condições de ensino ou por ocasião do Censo da Educação Superior e ENADE.	2021 a 2025

METAS	AÇÕES	PERÍODO
Aprimorar os Cursos de Extensão	Desenvolver mecanismos para que todos os alunos participem pelo menos de um curso de extensão por semestre.	2021 a 2024
	Estimular o corpo docente da IES para criar cursos de extensão, a fim de atender as atividades complementares e à sociedade em geral.	2021 a 2024

METAS	AÇÕES	PERÍODO
Implantar Cursos Superiores de Tecnologia	Estimular a criação de cursos Superiores de Tecnologia com o objetivo de formar profissionais de nível superior aptos a desenvolver, de forma plena e inovadora, atividades em suas áreas de formação específica, contribuindo para o pronto atendimento das necessidades do mercado de trabalho das regiões em que atuarem.	2021 a 2025
	Implementar cursos e currículos concisos e objetivos, voltados para a qualificação profissional, tanto de indivíduos ainda não inseridos no mercado de trabalho quanto daqueles que necessitam de oportunidades de qualificar ou requalificar sua atuação profissional, sintonizando-se com as mais recentes demandas do mercado de trabalho quer como empregado ou empreendedor.	2021 a 2025

METAS	AÇÕES	PERÍODO
Adequar o corpo docente às exigências do MEC, em termos de regime integral e parcial de trabalho.	Atingir, no mínimo, 1/5 de professores em tempo integral ou parcial até 2020.	2021 a 2025

METAS	AÇÕES	PERÍODO
Consolidação da Cultura e do Processo de Avaliação da Instituição	Aprimorar a metodologia e os procedimentos atualmente adotados no processo de autoavaliação.	2021 a 2025
	Estimular, os corpos discente, docente e técnico administrativo da IES, a participação no processo de autoavaliação.	2021 a 2025
	Elaborar gráficos dos resultados e estudo das tendências, dos pontos altos, médios e baixos das	2021 a 2025



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

	expectativas dos alunos e professores para os Diretores e Coordenadores de Cursos.	
	Tornar a autoavaliação mais participativa, ágil, capaz de acompanhar os projetos e programas da IES.	2021 a 2025
	Institucionalizar a autoavaliação como instrumento para a melhoria da qualidade do ensino.	2021 a 2025
	Divulgar os relatórios da CPA aos alunos, professores e técnicos administrativos.	2021 a 2025
	Realizar uma análise comparativa dos resultados da avaliação interna e externa.	2021 a 2025

METAS	AÇÕES	PERÍODO
Atualização permanente do acervo bibliográfico	Atingir o referencial máximo na avaliação das condições de oferta no item Biblioteca nos processos do MEC.	2021 a 2025
	Manter a política de atualização bibliográfica na aquisição de obras necessárias para atendimento das necessidades de cada curso.	2021 a 2025
	Oferecer serviços de qualidade para os usuários.	2021 a 2025
	Rever o horário de atendimento, incluindo os sábados, garantindo a qualidade do serviço de consulta e empréstimo.	2021 a 2025

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

2.1. Inserção Regional

O bairro da Barra Funda está situado em uma área de várzea ao sul do rio Tietê, cortada desde o século XIX por duas ferrovias (Santos-Jundiaí e Sorocabana), foi durante muitos anos uma região de vocação industrial. Atualmente se tornou uma zona de classe média e pequenos escritórios.

Os primeiros habitantes do bairro, após o loteamento da chácara do Carvalho, foram imigrantes italianos. Além dos trabalhos relacionados à ferrovia, estabeleceram nas suas casas serrarias e oficinas mecânicas que atendiam à população abastada dos Campos Elíseos. Porém, o que mais marca sua presença na Barra Funda é a construção civil. Até hoje a maior parte das casas do bairro possuem uma arquitetura simples com algumas características em comum: construções geminadas que possuem uma entrada lateral, uma fileira de cômodos, uma cozinha, um quintal e um porão. Esta arquitetura é conhecida como "ponta de chuva", por serem as casas traçadas pelos “*capomastri*” (mestre de obras) italianos com a ponta de um guarda-chuva na terra no início da construção.

Como a produção do café necessitava ser distribuída, em 1875 foi inaugurada a estação Barra Funda da Estrada de Ferro Sorocabana, que permaneceu como depósito e armazém de produtos transportados do porto de Santos para o interior até os anos 20 quando passou a transportar passageiros.



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

No início do século XX, as características do bairro começam a mudar, a população que era predominante branca passou a receber os primeiros negros, presença que se intensificou nas décadas seguintes. O sistema de transportes da região foi contemplado, em 1902, com o primeiro bonde elétrico de São Paulo que ligava a Barra Funda ao largo São Bento e acompanhando o seu trajeto, surgiram atividades comerciais e de serviços.

O desenvolvimento deste segmento comercial, assim como sua proximidade dos bairros Higienópolis e Campos Elíseos, atraiu alguns representantes da classe média cafeeira e industriais que nesta região passaram a residir, enquanto estabeleciam suas indústrias do outro lado do bairro, a Barra Funda de baixo. A divisão do bairro data da construção das linhas de trem que separaram a região localizada entre a linha de trem e a marginal Tietê (Barra Funda de baixo) e a localizada entre a linha de trem e os Campos Elíseos (Barra Funda de cima). Por muito tempo foram interligadas por duas porteiras, uma na Rua Anhanguera e outra na Rua Assis. A parte de cima até hoje goza de maior infraestrutura e poder aquisitivo.

Diante da infraestrutura que o bairro possuía e da concentração de mão-de-obra, as primeiras décadas do século XX assistiram a uma ocupação industrial impressionante, além das indústrias instaladas na própria Barra Funda, na Água Branca, um grande parque industrial foi erguido na década de 20: as Indústrias Reunidas Matarazzo, com uma área de 100 mil metros quadrados, reuniam diversas atividades industriais e empregavam um grande número de moradores do bairro.

A estação de trem da São Paulo Railway foi construída nas mediações do parque industrial para o escoamento do que ali era produzido, mas o desenvolvimento econômico da região seria abalado pela crise de 29. Os casarões da antiga classe média cafeeira foram abandonados e com o tempo se transformaram em cortiços. Indústrias fecharam ou transferiram suas atividades. Ao bairro restaram as oficinas mecânicas, serrarias, marcenarias e indústrias alimentícias ou têxteis de pequeno porte.

Os anos 70 marcam a chegada dos migrantes nordestinos ao bairro. O polo industrial ali localizado nas primeiras décadas do século sofreu um processo crescente de refluxo com o fechamento, transferência ou falências das unidades produtoras, o que propiciou uma maior ocupação residencial do bairro com a chegada dos novos habitantes.

No início dos anos 80, o setor industrial se apresentava quase reduzido à zero na região, porém a partir de 1989 as coisas começariam a mudar. Foi inaugurado Terminal Intermodal Barra Funda que reúne todas as modalidades do transporte coletivo (metrô, trens de passageiros das antigas linhas Sorocabana e Santos-Jundiaí sob a administração da CPTM, transporte rodoviário, ônibus municipais e intermunicipais). No mesmo ano, no antigo Largo da Banana, foi inaugurado o Memorial da América Latina projetado por Oscar Niemeyer. Estas transformações trouxeram nova vida ao bairro, muitas casas deram lugar a estabelecimentos comerciais, prédios de negócios se instalaram, imóveis antigos foram revitalizados. Em 1995, a Rede Record ali se estabeleceu e em suas proximidades o Parque Industrial Thomas Edison e o Centro Empresarial Água Branca, inaugurado em 2001.

No campo cultural e de entretenimento, além do Memorial da América Latina, o bairro foi retratado na obra de Alcântara Machado "Brás, Bexiga e Barra Funda", que aborda o cotidiano das classes proletárias da cidade de São Paulo na primeira metade do século XX. Em 1917 foi inaugurado o Teatro São Pedro, um dos poucos remanescentes ativos de uma geração de casas de espetáculo que floresceram entre o final do século

XIX e o início do século XX. O bairro expôs para o país, grandes paulistanos como Mário de Andrade, que nasceu e viveu no bairro, no qual ainda conserva sua antiga residência.

Neste bairro também se encontram o Shopping West Plaza, o Shopping Bourbon, o Parque Antártica, o Galpão Fábrica, o Parque da Água Branca, o SESC Pompéia, o elevador Costa e Silva, o Fórum Trabalhista Rui Barbosa e Criminal Mário Guimarães, além de abrigar a nova sede da Federação Paulista de Futebol.

A Zona Oeste da Cidade de São Paulo, onde está localizada a FATEC, é subdividida em 03 (três) Subprefeituras que ocupam as seguintes áreas: Butantã com 56 km²; Lapa com 40,50 km² e Pinheiros com 32 km², todas abrangendo aproximadamente 01 milhão de pessoas.



A FATEC, como Instituição de Ensino Tecnológico, tem grande participação no mercado de trabalho, agindo como centro de desenvolvimento, disseminação de novas tecnologias e servindo de elemento sinérgico entre os setores produtivos, a academia e a comunidade. O quadro abaixo mostra alguns exemplos do número de empresas que representam o mercado de trabalho dos futuros tecnólogos.

ATIVIDADES	Nº de empresas
Comércio especializado em produtos Alimentícios e Bebidas	27 716
Comércio de produtos Farmacêuticos, Perfumaria e Cosméticos	9 492
Comércio de Combustíveis e Lubrificantes	2 153
Comércio de produtos Intermediários, Resíduos e Sucatas	32 579
Comércio de produtos Químicos, Adubos e Fertilizantes	3 192
Comércio de Equipamentos e produtos de tecnologia de informação e comunicação	2 817
Comércio de Papel e Papelão em bruto e de Embalagens	3 334
Comércio de Artigos de uso pessoal e doméstico	32 634

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2013.



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

Neste contexto, a tendência atual é de crescimento das ofertas de trabalho, mas com características importantes e diferenciadas, destacando o crescimento do número de empresas do setor de serviços que cresce consideravelmente, promovendo o aumento da necessidade de mão de obra especializada.

O nível educacional e de qualificação da mão de obra deverá acompanhar a evolução deste cenário, provocando a demanda por profissionais altamente capacitados em curto espaço de tempo, justificando a oferta do curso para tecnólogos. Desse modo, as iniciativas que estimulem a formação de recursos humanos adequados a este cenário deverão apresentar boas perspectivas de êxito, face às suas necessidades particulares.

2.2. Princípios Filosóficos e Teórico-Methodológicos

A Faculdade de Tecnologia Oswaldo Cruz desenvolve suas atividades com o objetivo de garantir uma formação superior voltada para um ensino de qualidade, de acordo com as exigências do Ministério da Educação, do mercado de trabalho e da sociedade. A Instituição visa à capacitação de profissionais éticos e competentes para o desenvolvimento da região, resgatando a compreensão da inter-relação humana, na busca sistemática pela excelência educacional, e busca alcançar seu objetivo a partir de percepções compartilhadas dos problemas regionais.

Com base na filosofia dos PPC, documentos que fixam os propósitos e metas a serem alcançados durante a formação dos alunos, os critérios norteadores para a definição do perfil do egresso pautam-se por uma visão humanista, que internaliza valores como responsabilidade social, justiça e ética profissional de maneira a integrar produtivamente conhecimentos, competências, habilidades e talentos na formação do futuro tecnólogo.

Assim, a FATEC tem por finalidades principais:

- formar profissionais de nível superior, nas diferentes áreas de conhecimento, para participar do desenvolvimento da sociedade brasileira;
- desenvolver a pesquisa e a iniciação científica, visando colaborar no avanço da ciência, da cultura e da tecnologia;
- promover a extensão, aberta à participação da população, para difundir as conquistas e benefícios resultantes dos estudos sistematizados e investigações gerados na Instituição;
- estimular a criação cultural, por meio da promoção de eventos diversificados;
- desenvolver atividades educativas, culturais, humanistas, técnicas e científicas que beneficiem efetivamente a comunidade;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; e
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e transmitir o saber.

2.3. Cursos de Graduação

Esta Instituição de Ensino Superior considera importante a graduação, pela sua relevância na construção da visão de mundo e da postura política do indivíduo, preparando-o com autonomia e liberdade, por meio de um



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

processo educacional que garanta a conciliação da postura ética com a prática profissional para o exercício da cidadania. Como formação inicial, deve propiciar a construção de uma ordem social em processos de aprendizagem permanente.

A FATEC, orientada por uma visão interdisciplinar, concebe a sua organização didático-pedagógica a partir do avanço da visão restrita de mundo e a compreensão da complexidade da realidade e reconhece, assim, que todo o conhecimento é igualmente importante. Nesse sentido, a política da IES para o ensino de graduação fundamenta-se na integração do ensino com a extensão, objetivando formação de qualidade acadêmica e profissional.

Cultiva e promove, portanto, uma prática calcada em princípios éticos que possibilite a construção do conhecimento técnico-científico, o aperfeiçoamento cultural e o desenvolvimento de um pensamento reflexivo, crítico e responsável, que impulse a transformação política, social e econômica da sociedade.

São princípios básicos dessa política:

- formação de profissionais nas diferentes áreas tecnológicas;
- formação política, social e econômica de cidadãos capazes de interagir na sociedade;
- valorização de princípios éticos e morais que contribuem para o bem-estar da sociedade;
- flexibilização dos currículos, de forma a proporcionar ao aluno a maior medida possível de autonomia na sua formação acadêmica;
- atualização permanente dos projetos pedagógicos, levando-se em consideração as Diretrizes Curriculares e as demandas sociais, econômicas e culturais;
- incentivo à utilização dos recursos audiovisuais, da informática e de novas pedagogias;
- incentivo à produção técnico-científica e didática do corpo docente;
- qualificação permanente do corpo docente, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas;
- implantação de mecanismos de integração entre a Instituição e a comunidade local;
- identificação das necessidades da sociedade e do mercado de trabalho e as competências requeridas pelas organizações para desenvolvê-las;
- aprimoramento dos instrumentos de autoavaliação e os critérios de promoção de ensino e aprendizagem.

Para que se atinjam esses objetivos gerais, torna-se necessária a formulação de projetos curriculares mais flexíveis para os diferentes programas de ensino. A partir dessas considerações, a concepção dos cursos de Graduação Tecnológica respeita os seguintes princípios:

- Estímulo ao desenvolvimento de conteúdos integradores e essenciais por meio de abordagens interdisciplinares;
- Desenvolvimento do espírito reflexivo, crítico e analítico, preparando os estudantes para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional, resultantes da evolução científica e tecnológica;
- Incorporação do exercício da parceria como elemento fundamental das atividades de ensino e extensão;
- Orientação das atividades curriculares para a solução de problemas no contexto global;
- Visão da Graduação como etapa de construção das bases conceituais, teóricas e metodológicas para o desenvolvimento do processo de educação continuada.



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

- Encorajar o desenvolvimento de habilidades e competências adquiridas nos diversos cenários de ensino-aprendizagem, inclusive as que se referem à experiência profissional julgada relevante para as áreas de formação consideradas;
- Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando as atividades de pesquisa individual e coletiva, assim como a realização de estágios e a participação em atividades de extensão;
- Conduzir avaliações periódicas que utilizem instrumentos variados e complementares que sirvam para orientar processos de revisão dos projetos pedagógicos dos cursos;
- Promover a discussão de questões relacionadas à ética profissional, social e política em todos os conteúdos programados dos cursos que oferece;
- Incentivar o trabalho em grupo e a formação de equipes interdisciplinares entre professores e estudantes;
- Incentivar a aquisição e a assimilação de conhecimentos de forma interdisciplinar.

Nessa perspectiva, os PPC são, periodicamente revistos, tendo em vista o avanço dos parâmetros educacionais e o processo de discussão expresso pelos colegiados de curso. Destaca-se, ainda, que os perfis dos cursos de tecnologia são adequados aos perfis pretendidos para os egressos, favorecendo a formação de sujeitos críticos e comprometidos com a realidade regional, garantindo o estímulo à iniciação científica, cultural e tecnológica, com vistas a uma ação transformadora da realidade e com o efetivo compromisso com um modelo sustentado de desenvolvimento regional.

2.4. Organização Didático-Pedagógica

A FATEC está orientada para uma estrutura curricular flexível e suficiente para orientar a prática pedagógica pelo princípio da interdisciplinaridade. Esta deverá ocorrer tanto entre as disciplinas dos módulos quanto com as outras atividades consideradas complementares ao ensino e que configurarão a formação do tecnólogo.

Reafirma-se a pesquisa como princípio formador, resgatando a noção de cientificidade de uma forma global e integradora da formação profissional, pela via da práxis, articuladamente à formação humana geral. Para o desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos, a FATEC preocupa-se em manter estreita coerência entre os currículos plenos propostos com os objetivos inicialmente traçados à formação profissional de seus estudantes.

A linha metodológica adotada é a formação de profissionais que se apoia no processo de ensino-aprendizagem desenvolvido com produtos do cotidiano e voltado para a construção do saber. Com o objetivo de integrar os estudantes no mercado de trabalho e aproximá-los da realidade profissional em que desempenharão suas funções, a Instituição propicia-lhes: palestras, seminários e semanas de estudo com especialistas dos respectivos setores; visitas técnicas; trabalhos interdisciplinares e de pesquisas aplicadas; parcerias e convênios com indústrias, comércio, prestadoras de serviços; monitoria, entre outros.

Nesses multimeios, a incorporação da informática e a utilização de tecnologia de ponta fazem parte de todas as atividades curriculares. Para viabilizar essa prática, os cursos dispõem de uma infraestrutura adequada, incluindo-se laboratórios específicos, entre outros. Entretanto, as ações de qualquer PPC concentram-se principalmente na questão metodológica, visando o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem no cotidiano de sala de aula.



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

Os PPC delinham um perfil de egresso que contemple as competências e habilidades dos diferentes perfis profissionais, considerando a formação científica e humanística, enfatizada pelos aspectos éticos, socioambientais e de cidadania a serem desenvolvidos pelo estudante em cada área de conhecimento, refletindo a heterogeneidade das demandas sociais.

O aproveitamento de estudos realizados em cursos regulares técnicos, de nível médio ou competências profissionais, para fins de abreviação do curso superior de graduação tecnológico, deverá ser comprovadamente, assegurado por meio de aferição individual de conhecimentos profissionais exigidos tanto pelo mercado de trabalho quanto pelos PPC, pois o desenvolvimento do pensamento reflexivo, da autonomia intelectual, da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos, nas suas relações com o desenvolvimento do espírito científico, assim como o incentivo à produção e à inovação científico-tecnológica, não são atingidos nos cursos de nível técnico na mesma medida que nos cursos superiores de tecnologia.

De modo articulado, as estruturas curriculares devem possibilitar o engajamento dos estudantes na busca de soluções para problemas sociais correspondentes a sua área de formação. Trata-se de dar concretude à indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão. As atividades de estágio, mesmo não sendo obrigatória, devem ser capazes de propiciar ao estudante a oportunidade de aplicar seus conhecimentos, de forma supervisionada, em situações de prática profissional específica, o que significa dizer que o estágio deverá proporcionar ao estudante a realimentação do processo aprendizagem-ensino e sua vinculação ao mundo do trabalho.

A Monitoria inicia os estudantes nas atividades de planejamento, organização e realização das situações didáticas, como forma inclusive de estimular a intervenção profissional.

A política de Gestão considera os estudantes como um de seus elementos constitutivos. Trata-se de reconhecer que as normas aplicadas aos corpos docente e técnico-administrativo repercutem sobre o processo formativo através dos valores que estimula e dissemina, bem como implicam na produção de novas formas de relações entre os segmentos que compõem a instituição.

A pesquisa e a pós-graduação buscam permanentemente o avanço do conhecimento através da pesquisa institucionalizada, promovendo a divulgação de seus resultados, com estreita cooperação com o mundo do trabalho.

As atividades de extensão desenvolvidas pela Universidade Livre (UNILIVRE) estão diretamente relacionadas com as políticas públicas e com os planos nacionais de extensão universitária e desenvolvem metodologias de forma a disseminar as informações e conhecimentos gerados.

A perspectiva construtivista pressupõe que o sujeito constrói seu conhecimento a partir de uma disposição interna, motivado e aberto para conjugar o novo conhecimento ao já adquirido previamente.

As conexões entre ensino, pesquisa e extensão capazes de tornar o processo de formação mais produtivo, devem ocorrer por iniciativa tanto de professores como dos estudantes.



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

O PDI tem, portanto, o propósito de ser um instrumento capaz de promover a realização de experiências e investigações que tenham a finalidade, por exemplo, de elaborar e comparar estratégias e procedimentos adequados às intenções educativas constantes nesse projeto.

Para a FATEC, qualidade em educação deve ser entendida em sua dimensão política, existindo em função de objetivos definidos, no espaço mais amplo da instituição, resultante do esforço conjunto de professores, estudantes e funcionários. É a qualidade referenciada por um projeto institucional claro, consciente e preocupado em formar o indivíduo para desenvolver o seu projeto de vida, não só como cidadão, mas também como profissional. É o entendimento de que o desenvolvimento da pessoa, através da educação, é uma prioridade humana, pois é ela que, potencialmente, possibilita o crescimento social, econômico e político de um país. O envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica na realização do que pressupõem os projetos pedagógicos dos cursos e o projeto institucional constitui-se em princípio para a qualidade em educação.

Na FATEC importantes trabalhos são realizados no sentido de promover a discussão referente à natureza e consequência dos sistemas de avaliação e dos programas de qualidade, a fim de que os resultados possam ser alcançados a partir do empenho e envolvimento de toda a comunidade para garantir o processo contínuo de melhoria e crescimento institucional, transformando a Instituição em referencial para a sociedade.

O processo avaliativo constitui-se na avaliação interna (autoavaliação), avaliação externa e meta-avaliação. A autoavaliação é um processo que, a partir do projeto pedagógico, de forma cíclica, criativa e renovadora, analisa e sintetiza as dimensões definidoras da instituição, com a participação de toda a coletividade acadêmica. O resultado desse processo é a construção de uma cultura avaliação institucional, que deve ser entendida como um conjunto de valores acadêmicos, atitudes e formas coletivas de conduta que tornem o ato avaliativo parte integrante do exercício diuturno de nossas funções.

A avaliação externa (INEP) traduz o caráter objetivo da avaliação. Neste caso não se deve subestimar o olhar de fora para dentro, considerando que o olhar dos mais interessados por ela, dos sujeitos que querem se autoconhecer, perde um pouco a resolução do que é visto pela proximidade com que se encontra do objeto avaliado.

Para garantir a continuidade do processo avaliativo de forma inovadora e científica, deve-se então fazer a meta-avaliação, onde mais uma vez, de forma participativa, deverá existir um balanço crítico da avaliação institucional.

Em resumo, a sistemática da avaliação institucional, com vistas à melhoria da qualidade, está sendo desenvolvida e firmada nos seguintes princípios básicos:

- a - Conscientização da necessidade de avaliação por todos os segmentos envolvidos;
- b - Reconhecimento da legitimidade e pertinência dos princípios norteadores e dos critérios a serem adotados;
- c - Envolvimento direto de todos os segmentos da comunidade acadêmica na sua execução e na implementação de medidas para melhoria do desempenho institucional.



2.4.1. Orientação Metodológica

Os métodos didáticos utilizados no desenvolvimento das aulas dos Cursos Superiores de Tecnologia da FATEC proporcionam a participação ativa do estudante na construção do conhecimento, no desenvolvimento de competências básicas e específicas, bem como as de gestão, permitindo-lhe a reflexão e problematização dos conteúdos, tanto quanto a simulação, experimentação e a aplicação dos mesmos.

Tem-se como sustentação teórica e metodológica uma abordagem integradora, que parte da visão mais global para o enfoque específico das competências, considerando recorrências e sínteses progressivas dos conhecimentos, habilidades e atitudes ao longo do processo formativo.

Para que ocorra o desenvolvimento de competências, as ações de qualquer Projeto Pedagógico concentram-se principalmente na questão metodológica, visando o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem no cotidiano de sala de aula.

A metodologia que orienta a proposta de trabalho de cada disciplina fundamenta-se nas seguintes diretrizes a serem buscadas pelos seus respectivos docentes:

- a) aperfeiçoar a seleção de conteúdos de modo que sejam significativos e articulados entre si, tanto horizontal quanto verticalmente, propostos pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e homologados pelos respectivos Colegiados de Curso;
- b) propiciar condições para que o estudante seja o sujeito de sua própria aprendizagem, garantindo-lhe sua formação profissional e zelando para que as atividades acadêmicas, tais como Estágio, mesmo em caráter optativo, seminários integrados e Atividades Complementares, permitam-lhe compreender a realidade de seu campo de atuação.
- c) disponibilizar aos estudantes acesso ao material de consulta para realização dos trabalhos acadêmicos;
- d) avaliar periodicamente os estudantes de forma a valorizar competências essenciais, utilizando a avaliação como diagnóstico para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

Para intensificar as atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação em articulação com os setores produtivos, a FATEC incentiva seus estudantes a elaborar artigos técnico-científicos, tendo como referência a elaboração de seus Trabalhos de Conclusão de Módulo (TCM), que são apresentados perante Bancas Examinadoras e os melhores avaliados geram artigos científicos, que podem ser publicados na página “Produção Acadêmica”, bem como na Revista Acadêmica Oswaldo Cruz, disponibilizadas no Portal desta Instituição, após análise e aprovação de seu Conselho Editorial.

Quanto à questão tecnológica, as Coordenações de Curso e seus NDE promovem a Semana Tecnológica, apresentando aos estudantes palestras, painéis e seminários proferidos por notórios profissionais das respectivas áreas do conhecimento, que trazem informações tecnológicas de ponta, despertando-lhes interesse para a educação continuada com vistas à obtenção de títulos de pós-graduação, tanto *lato sensu* quanto *stricto sensu*.

Destaca-se, também, que a Instituição está desenvolvendo o Projeto de EAD, que permitirá, brevemente, maior comunicação entre os docentes e seus estudantes, além do acesso que atualmente existe por meio das *home pages* dos professores. Esse Programa será utilizado para o desenvolvimento de Cursos de extensão e



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

de atualização; aplicação de atividades educativas em lugares e tempos diversos. Além desse, o Projeto de Gerenciamento de Estágios (<http://estagios.oswaldocruz.br>), tanto optativos quanto curriculares, publicará as vagas de estágios e de empregos oferecidas pelos diversos setores produtivos, além de permitir aos estudantes e egressos o cadastramento de seus currículos, podendo futuramente tornar-se um portal de empregabilidade, haja vista que inúmeras empresas procuram esta Instituição na busca de profissionais qualificados, o que caracteriza como o diferencial Oswaldo Cruz.

Quanto aos Cursos de pós-graduação *lato sensu*, que são oferecidos pela Instituição, são orientados para o atendimento das necessidades dos segmentos industrial, comercial e de prestação de serviços, promovendo a formação de especialistas em assuntos específicos que envolvem as áreas do conhecimento abrangidas pelos mesmos.

O corpo docente privilegia metodologias que permitam a aceleração do processo ensino-aprendizagem, contando com o apoio em tecnologia educacional, sem desprezar exposições de conteúdo, sempre que necessário.

Atividades práticas simuladas, em consonância com o referencial teórico, serão desenvolvidas ao longo de todo o curso. São utilizados estudos de casos, seminários, painéis, simpósios, trabalhos de grupo, além de visitas em empresas relacionadas aos cursos que oferecemos.

A escolha das metodologias de ensino-aprendizagem é de responsabilidade de cada professor, cabendo a ele escolher as estratégias mais adequadas aos conteúdos a serem desenvolvidos e, também, fazer com que tais estratégias sejam por si só, formas de desenvolvimento de competências dos estudantes. Para tanto o que se requer do corpo docente da FATEC é:

- os objetivos do curso, da disciplina, o perfil desejado do egresso e as competências relacionadas sejam trabalhados de forma global articulando a teoria e a prática;
- visão sistêmica: a importância de sua disciplina no conjunto das demais e a importância destas para os objetivos do curso e para realização do perfil desejado do egresso;
- abordar conteúdos pertinentes às políticas de Educação Ambiental, de Direitos Humanos e de Educação das relações étnico-raciais;
- atualizar permanente dos conhecimentos;
- aperfeiçoar a seleção de conteúdos de modo que sejam significativos e articulados entre si; tanto horizontal quanto verticalmente, homologados pelos respectivos Colegiados de Curso;
- propiciar condições para que o estudante seja o sujeito de sua própria aprendizagem;
- disponibilizar aos estudantes acesso ao material de consulta para realização dos trabalhos acadêmicos;
- avaliar os estudantes de forma a valorizar competências essenciais, utilizando a avaliação como diagnóstico para a melhoria do processo ensino-aprendizagem, entre outros.

A FATEC desenvolve, para tanto, ações que asseguram:

- a formação ética e humanística do sujeito voltada para a autonomia, cooperação, solidariedade, respeito à diversidade, tolerância e equidade social;
- a sólida formação técnico-científica, que possibilita o estudante compreensão e ação críticas em um mundo em incessante transformação;



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

- o aprimoramento da instituição, visando sua crescente relevância na produção e difusão de conhecimentos;
- os meios necessários para a realização do projeto de avaliação institucional;
- uma administração comprometida com uma educação pedagogicamente atualizada e coerente com os princípios Institucionais;
- estimular a comunidade acadêmica na busca por cursos e programas para o cumprimento das atividades complementares.

Quanto à avaliação do ensino-aprendizagem, a FATEC procura, constantemente, aperfeiçoar seu processo de avaliação, modificando, quando necessário, o número e/ou os tipos de instrumentos nele utilizados, avaliando competências essenciais, bem como utiliza os resultados como fonte de diagnóstico para eventuais correções que se fizerem necessárias no desenvolvimento de seus cursos.

A avaliação da aprendizagem não se limita apenas na aquisição de conhecimentos, mas considera, também, habilidades, interesses e valores. Deve considerar o estudante em diferentes dimensões: comunicativa, cognitiva, valorativa e afetiva. Assim, o corpo docente deve compreender que avaliação é um processo contínuo, flexível, interpretativo, participativo e formativo, exigindo, portanto, a definição de competências a serem alcançadas e que deve corresponder aos objetivos educacionais.

A avaliação do desempenho escolar é efetuada por disciplina, mediante atribuição de nota na escala de zero a dez, permitida a fração de cinco décimos, considerando sua frequência e aproveitamento.

É aferida por diversos instrumentos, tais como prova escrita; participação em sala de aula; trabalhos individuais ou em grupos; pesquisas bibliográficas; atividades de laboratório; relatórios; seminários; exercícios escritos; estudos de caso; projetos, entre outros.

O estudante que comprovar extraordinário conhecimento em determinada disciplina, mediante a realização de Prova de Proficiência, instrumentos de avaliação aplicados por Banca Examinadora, poderá ter a duração de seu Curso abreviada, de acordo com a legislação e as normas do Conselho Técnico Profissional.

A frequência às aulas e demais atividades escolares é obrigatória; independente dos demais resultados obtidos é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência de no mínimo 75% do total das aulas e demais atividades programadas.

Sendo a frequência às aulas de caráter obrigatório, não há o instituto de abono de faltas. Todavia, o estudante poderá protocolizar junto à Secretaria Geral o documento que comprove o motivo de sua ausência, no prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas.

Quando se tratar de afastamento superior a 15 (quinze) dias, por motivo de saúde e com apresentação de documento comprobatório, o estudante ou seu representante legal, deverá solicitar junto à Secretaria Geral, no prazo de 72 (setenta e duas) horas do início do seu afastamento, atividades domiciliares a título de acompanhamento de estudos, conforme a legislação específica.

No que se refere à aprovação, o estudante será considerado aprovado na Disciplina caso tenha frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) e se obtiver nota final de aproveitamento igual ou



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

superior a 6,0 (seis), cabendo ao Conselho Técnico Profissional fixar as normas e procedimentos para cálculo da média final.

2.4.2. Inovações e Flexibilidade de Componentes Curriculares

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos atendem às diretrizes curriculares nacionais, estabelecidas pelo MEC e oferecem condições para o desenvolvimento de competências e habilidades adequadas ao perfil profissional de cada carreira.

Diante das inovações pedagógicas que se fazem necessárias para a mudança qualitativa do processo ensino-aprendizagem é necessário estabelecer nova postura frente ao conhecimento, dando mais importância à ciência como criação contínua e permanente. Portanto, algumas ações são prioritárias no que se refere a essa inovação na formação do profissional na área de tecnologia:

- a construção de uma grade curricular que expresse uma nova concepção de currículo como um conjunto das atividades multidisciplinares indispensáveis ao processo de produção, transmissão, incorporação e disseminação do saber;
- um processo de avaliação contínuo das ações acadêmicas, como forma de garantir a consonância dos objetivos da instituição com as exigências sociais e com o avanço científico-tecnológico;
- a qualificação permanente do corpo docente aliada ao desenvolvimento de propostas inovadoras quanto aos métodos e técnicas de ensino que levem em conta as especificidades dos diferentes cursos em funcionamento ou daqueles que virão a ser oferecidos;
- a integração concreta do processo de aprendizagem aliando teoria e prática, objetivando a inserção do aluno na realidade;
- o aperfeiçoamento pedagógico do sistema de acesso e das condições de permanência do aluno na instituição, de modo a possibilitar a efetiva democratização do ensino;
- no processo de aproveitamento do rendimento escolar aluno deverá ser o próprio agente da aprendizagem: aprender a aprender, tornando-se um investigador na busca de conhecimentos novos.

2.5. Desenvolvimento da Instituição e dos Cursos

A FATEC vem, ao longo de sua história, mostrando grande capacidade de adaptação às mudanças do mercado de trabalho buscando, no menor tempo possível para que se respeitem os padrões de qualidade estabelecidos, tanto pelas diretrizes e pelos órgãos públicos competentes, quanto pelos objetivos da Instituição, cursos relevantes para o atendimento das demandas de médio e longo prazo do mercado de trabalho, com duração, em média, dois anos, possibilitando ao profissional pronto acompanhamento das tendências mais significativas nas empresas dos mais variados segmentos e portes.



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

Cursos e Atos Legais

CURSO	VAGAS	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO
Alimentos	70	Decreto Federal nº 3.741 de 31/01/2001	Portaria MEC/SETEC nº 46 de 22/02/2008	Portaria nº 286 de 21/12/2012
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	70	Portaria MEC nº 1270 de 27/06/2001	Portaria MEC nº 4.258 de 21/12/2004	Portaria nº 233 de 16/03/2021
Cosméticos	70	Decreto Federal nº 3.741 de 31/01/2001	Portaria nº 665 de 12/12/2013	Portaria nº 665 de 12/12/2013
Gestão Ambiental	70	Portaria MEC nº 1263 de 27/06/2001	Portaria MEC nº 4.259 de 21/12/2004	Portaria nº 110 de 04/02/2021
Polímeros	70	Portaria MEC nº 2191 de 11/10/2001	Portaria nº 345 de 03/05/2007	Portaria nº 233 de 16/03/2021

Cursos e Conceitos

CURSO	ANO	ENADE	CPC	CC
Alimentos	2011	4	3	4
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2017	3	4	3
Cosméticos	2011	-	-	3
Gestão Ambiental	2019	4	4	4
Polímeros	2018	-	-	4

2.5.1. Abertura de Cursos de Graduação e Extensão

Quanto à instalação de eventuais novos Cursos Superiores de Tecnologia e de Extensão, no período 2021 a 2025, esta Instituição observará e analisará as necessidades do mercado, bem como a demanda de seus egressos. Contudo, os Colegiados dos Cursos e seus respectivos NDE estão analisando a possibilidade de ofertar os seguintes cursos aos estudantes, a saber: Processos Químicos; Logística; Recursos Humanos; Petróleo e Gás; Segurança da Informação; Segurança Privada e Segurança no Trabalho.

2.6. Atividades Articuladas à Graduação

As Diretrizes Pedagógicas constituem orientações estratégicas da instituição no planejamento e na condução das atividades acadêmicas, de modo a definir as informações a serem agregadas aos PPC. Oferecem, ainda, condições para a integração e a efetivação, no contexto institucional, de todos os projetos pedagógicos com base em parâmetros bem definidos, referenciados pela missão, vocação e objetivos institucionais, pelas normas legais e pelo contexto social, político, econômico e cultural.



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

Para a reformulação dos PPC a equipe formada pelos Núcleos Docentes Estruturantes, os Coordenadores e os Colegiados de Curso, realizam uma análise das avaliações dos cursos, da avaliação institucional e da autoavaliação reunindo assim indicadores para a adequação constante dos projetos. Após a elaboração dos projetos pedagógicos, os mesmos são submetidos à deliberação dos órgãos competentes, na forma do Regimento Interno.

O acompanhamento e a supervisão dos PPC e das atividades acadêmicas são desenvolvidos pelas coordenações de curso e pelos NDE. A avaliação dos cursos e dos respectivos projetos pedagógicos estará a cargo da Diretoria da Unidade Pedagógica.

2.6.1. Monitoria

Os estudantes com bom desempenho escolar podem se candidatar ao Programa de Monitoria acadêmica, a fim de auxiliar os docentes em atividades pedagógicas, visando diagnosticar as eventuais dificuldades dos estudantes ingressantes e veteranos em relação às suas disciplinas. Com base nisso, esta Instituição de Ensino instalou o Projeto de Nivelamento – Recordar, disponibilizando aos interessados o acompanhamento de Monitores e de Auxiliares de Ensino para dirimir as dúvidas diagnosticadas e atendê-los acerca de questões relacionadas aos conteúdos do Ensino Médio e/ou disciplinas específicas dos Cursos.

Além das atividades relativas ao diagnóstico inicial, os Monitores e Auxiliares de Ensino acompanham os professores durante as aulas, apoiando os estudantes no desenvolvimento de atividades que lhes são aplicadas ao longo do semestre, bem como fora do horário das aulas para esclarecimentos de dúvidas.

Esse Projeto visa estimular a permanência dos estudantes no Curso, auxiliando-os a superar dificuldades que venham se apresentar no desenvolvimento dos Módulos em que estejam matriculados, motivando-os a continuar seus estudos.

2.6.2. Iniciação Científica

A FATEC está consciente de que a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão é o pressuposto norteador de sua finalidade institucional, visando à formação do cidadão e do profissional de Tecnologia. As linhas de pesquisa e as áreas temáticas devem servir como um direcionamento para a capacitação de docentes e para o desenvolvimento de programa de iniciação científica.

Para intensificar as atividades de iniciação científica e inovação em articulação com o setor produtivo, a FATEC incentiva a comunidade acadêmica para elaborar artigos científicos, tendo como referência os trabalhos de conclusão de módulo (TCM), a fim de poderem ser publicados.

2.6.3. Estágio Supervisionado

As atividades de práticas profissionais, desenvolvidas sob a forma de estágios curriculares (supervisionados) ou extracurriculares, constam de atividade pré-profissional exercida em situações reais de trabalho com ou sem vínculo empregatício.



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

Para cada aluno é obrigatória à integralização de carga horária total do estágio, caso seja prevista no projeto pedagógico do curso, e nela não se incluem as horas destinadas ao planejamento, orientação paralela e avaliação das atividades.

Os estágios são coordenados pela coordenadoria de curso, que designam docentes supervisores, cabendo-lhes elaborar o plano de desenvolvimento das atividades do estágio supervisionado do curso e acompanhar a atuação dos docentes responsáveis. Aos supervisores de estágio cabe orientar o aluno estagiário, bem como supervisionar a elaboração do relatório correspondente.

O estágio supervisionado deve buscar consolidar os seguintes objetivos:

- proporcionar ao estudante oportunidades de desenvolver suas habilidades, analisar situações e propor mudanças no ambiente de atuação, complementar o processo ensino-aprendizagem, através da conscientização das deficiências individuais e incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional;
- atenuar o impacto da passagem da vida de estudante para a vida profissional, abrindo oportunidade de conhecimento da atividade profissional de sua opção;
- facilitar o processo de atualização de conteúdos disciplinares, permitindo adequar aquelas de caráter profissionalizante às constantes inovações tecnológicas, políticas, sociais e econômicas a que estão sujeitas e promover a integração Faculdade/Empresa/Comunidade.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos da FATEC não preveem a obrigatoriedade de Estágio Supervisionado. Contudo, esta IES, por meio do Núcleo de Estágios propicia oportunidades de realização dessa prática profissional em empresas conveniadas, pertencentes aos diversos setores produtivos da Região Metropolitana de São Paulo.

A realização dessas atividades em situações reais de trabalho atende as legislações pertinentes, que preconizam as modalidades de estágios, tanto o curricular, de caráter obrigatório, quanto o de caráter optativo.

O Núcleo de Estágios divulga para a coletividade acadêmica o regulamento que contém todas as informações e documentações necessárias; a relação de empresas com as quais mantêm Acordo de Cooperação, além de outras que poderão participar desse rol.

O desenvolvimento dessas atividades deve ser compatível com o horário escolar dos estudantes e realizada em áreas de atuação abrangidas pelos respectivos cursos, pois poderão propiciar-lhes a oportunidade de desenvolverem suas habilidades e senso crítico no ambiente organizacional, além de incentivar eventuais potencialidades de empreendedorismo.

Atualmente as entidades que propiciam estágios supervisionados aos estudantes interessados em realizar esse tipo de prática profissional são, entre outras: Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE); Núcleo Brasileiro de Estágios (NUBE); Companhia de Estágios; Global Integração Estudantil Ltda.; Luandre Soluções em RH - Banco de Estágios, além das empresas que mantem convênios firmados com esta IES.



2.6.4. Trabalho de Conclusão de Curso

O regulamento do trabalho de conclusão de curso orienta o processo de elaboração, apresentação e avaliação do Trabalho de Conclusão do Módulo – TCM, dos cursos de Tecnologia, incluindo a escolha do tema e a consequente orientação docente.

O trabalho consiste na elaboração de um projeto (em grupo ou individual) de aspecto tecnológico referente aos componentes curriculares desenvolvidos naquele módulo. Este projeto poderá ser uma pesquisa de campo, pesquisa bibliográfica, desenvolvimento de sistema, ou elaboração de um projeto prático de cunho tecnológico/profissional. Ele é pré-requisito para a certificação nos módulos dos Cursos Superiores de Tecnologia e, visa complementar a formação tecnológica do estudante.

A estruturação e formatação deverão seguir as instruções contidas no conjunto de Regras do Manual de Elaboração dos Trabalhos Científicos, publicado no portal da FOC.

(http://www.oswaldocruz.br/Download/arquivos/manual_para_elaboracao_tcc.pdf).

Após definição dos temas, por indicação, escolha ou sorteio de acordo com orientação da coordenação do curso, os estudantes deverão formar o grupo de trabalho, definir o orientador e, seguir o cronograma disposto pela Diretoria do Curso.

O grupo de trabalho deverá elaborar um projeto com aplicabilidade real seguindo as competências e as habilidades relacionadas aos componentes curriculares em aplicação no módulo. Esse projeto deverá ser voltado exclusivamente às características específicas do projeto pedagógico do curso utilizando quando possível os fundamentos das bases tecnológicas do módulo.

Concluída a discussão e as devidas definições para a estratégia do trabalho, os estudantes deverão elaborar o projeto, obedecer às regras estabelecidas no referido manual. A fundamentação teórica do trabalho deverá ser baseada num amplo levantamento bibliográfico sobre o tema escolhido pelo grupo.

Os trabalhos são finalizados com apresentação perante Banca onde cada estudante destacará os aspectos relevantes em relação ao projeto realizado. A apresentação de cada grupo será realizada em 1 hora, os tempos poderão ser divididos da seguinte forma: 30 minutos para apresentação; 20 minutos para arguição dos membros da banca e 10 minutos para deliberação dos membros da Banca em reunião fechada.

Na avaliação individual e final do estudante serão considerados aspectos do trabalho escrito, apresentação do grupo e desempenho (individual) perante as arguições realizadas pelos membros da banca.

Os temas serão divulgados aos estudantes pelo Coordenador do Curso conforme cronograma operacional do TCM publicado no site da escola.

Ressalta-se que os trabalhos melhor avaliados irão gerar artigos técnico-científicos, que serão publicados na página Produção Acadêmica, bem como na Revista Acadêmica Oswaldo Cruz, disponibilizadas no Portal desta IES.



2.6.5. Atividades Complementares

As Atividades Complementares, conforme preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos Superiores de Tecnologia, constituem um componente curricular que deve ser previsto nos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação.

Consideram-se Atividades Complementares aquelas realizadas pelo estudante por meio de estudos e práticas de estudo independentes, transversais, opcionais e interdisciplinares de sua matriz curricular, mas pertinentes ao aprofundamento de sua formação acadêmica relacionada com o ensino, iniciação científica e extensão.

Tais atividades ampliam o espaço de participação do estudante no processo didático-pedagógico, no qual deve ser sujeito da relação pedagógica, consoante a tendência da legislação e das políticas educacionais no sentido de flexibilizar o currículo dos cursos, dando oportunidade ao aluno de buscar uma formação de acordo com suas aptidões.

As políticas institucionais acerca da produção discente estão privilegiadas no desenvolvimento de Atividades Complementares previstas nos seus Projetos Pedagógicos dos Cursos que oferece.

Consideram-se Atividades Complementares aquelas realizadas pelo estudante por meio de estudos e práticas de estudo independentes, transversais, opcionais e interdisciplinares de sua matriz curricular, mas pertinentes ao aprofundamento de sua formação acadêmica, bem como relacionadas com as 03 (três) modalidades previstas pela legislação, quais sejam: as de ensino, de iniciação científica e de extensão.

Dentre os objetivos fundamentais das Atividades Complementares destacam-se o:

- a) enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem por meio de uma formação profissional e social, ampliando os horizontes do conhecimento do estudante para além da sala de aula;
- b) fortalecimento da articulação entre a teoria e a prática, valorizando a participação do educando em atividades de ensino, iniciação científica e extensão;
- c) relacionamento entre grupos e a convivência com as diferenças sociais nos mais diversos contextos da sociedade em que se insere esta Instituição de Ensino Superior;
- d) estímulo às práticas de estudos independentes, visando à progressiva autonomia profissional e intelectual do estudante;
- e) estímulo à aquisição de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente institucional, que se referirem às exigências profissionalizantes julgadas relevantes à área de conhecimento abrangida pelo Curso.

Para atender a esse componente curricular o estudante deve apresentar à Coordenação do Curso comprovante de sua participação em pelo menos uma das atividades de cada uma das modalidades, a saber:

- a) na de Ensino: como Monitor, ter participado de palestras ou de minicursos ou ter frequentado e logrado aprovação na disciplina LIBRAS ou outros cursos oferecidos pela UNILIVRE ou entidades congêneres;



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

- b) na modalidade Iniciação Científica: por sua participação em trabalhos técnico-científicos, projetos de iniciação científica desta Instituição de Ensino ou de outras entidades, apresentação oral perante Banca Examinadora de seu TCM, devidamente orientado por professor;
- c) na de Extensão: por ter participado de congresso; seminários ou encontros técnico-científicos; ter participado de estágio não curricular ou como representante estudantil em Colegiados desta Instituição de Ensino e/ou de CPA; ter realizado visita técnica em empresas das áreas abrangidas pelos Cursos desta FATEC, entre outras atividades de cunho social e ambiental.

Quanto ao apoio logístico, a FATEC realiza a Semana de Tecnologia, visitas às empresas de vários setores produtivos, incentiva seus estudantes a participar de feiras tecnológicas e desenvolver artigos e trabalhos acadêmicos para serem publicados em eventos locais e nacionais.

As Atividades Complementares poderão ser cumpridas pelo estudante a partir de seu ingresso no curso, inclusive durante os períodos de férias, obedecendo à carga horária exigida no Projeto Pedagógico para a conclusão de seu curso de graduação tecnológica.

A organização, supervisão, acompanhamento e convalidação dessas atividades ficarão sob a responsabilidade dos Coordenadores dos Cursos da FATEC e os comprovantes de Atividades Complementares desenvolvidas pelos estudantes deverão ser entregues aos respectivos Coordenadores de Curso, no final de cada período letivo em que forem realizadas, a fim de que possam analisá-los e convalidá-los, bem como encaminhar à Secretaria Geral os relatórios necessários para os assentamentos cabíveis.

Em atenção ao que preconiza a legislação em vigor a FATEC oferece à coletividade acadêmica a disciplina Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), de caráter optativo aos estudantes de seus cursos superiores de tecnologia.

2.6.6. Avaliação do Rendimento Escolar

A avaliação da aprendizagem não se limita apenas na aquisição de conhecimentos, mas considera, também, habilidades, interesses e valores. Deve considerar o estudante em diferentes dimensões: comunicativa, cognitiva, valorativa e afetiva. Assim, o corpo docente deverá compreender que avaliação é um processo contínuo, flexível, interpretativo, participativo e formativo, exigindo, portanto, a definição de competências a serem alcançadas e que devem corresponder aos objetivos da Instituição de Ensino.

A avaliação de competências fundamenta-se no processo de verificação de seu domínio e das habilidades adquiridas pelo estudante em sua trajetória no ensino superior e no trabalho; pressupõe, também, um proceder metodológico coerente, havendo um paralelismo entre as atividades de aprendizagem e as de avaliação, que conduzem à reflexão sobre esse mecanismo educacional.

A FATEC procurará, constantemente, aperfeiçoar seu processo de avaliação, modificando, quando for o caso, o número e/ou os tipos de instrumentos nele utilizados, avaliando competências essenciais, bem como utilizar os resultados como fonte de diagnóstico para eventuais correções que se fizerem necessárias no desenvolvimento de seus cursos.



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

Nesse contexto, o Conselho Técnico Superior desta Instituição estabeleceu que, a partir do ano letivo de 2015, o critério de avaliação fundamenta-se no que segue.

A avaliação do rendimento escolar dos estudantes matriculados nos respectivos Módulos será aferida pela aplicação dos 03 (três) instrumentos: Avaliação do Professor (AP); Prova Integrada (PI) e Prova Oficial (PO), conforme critério adotado pelos Núcleos Docentes Estruturantes e aprovado pelos respectivos Colegiados de Curso.

A Avaliação do Professor (AP) poderá ser aferida por diversos tipos de instrumentos, tais como: trabalhos individuais ou em grupo, estudo de casos, prova escrita, laboratório, entre outros, que valerá 20% (vinte por cento) na composição da média da respectiva disciplina.

A Prova Integrada (PI) será aplicada no decorrer do semestre letivo, valendo 20% (vinte por cento), e a nota obtida pelo estudante entrará na composição da média de todas as disciplinas do Módulo.

A avaliação relativa à Prova Oficial (PO) será aplicada ao final do semestre letivo, valendo 60% (sessenta por cento) na composição da média da respectiva disciplina.

Nas avaliações de desempenho escolar dos estudantes, relativas à AP e PO, o professor deverá atribuir notas expressas em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez), permitida fração de cinco décimos.

O professor deverá atribuir nota zero ao estudante que se utilizar de meios ilícitos quando da realização de provas e/ou na elaboração de quaisquer outras atividades que resultem na avaliação de seu desempenho escolar. Deverá, também, comunicar o fato, por escrito, ao Coordenador de seu Curso, a fim de que possa tomar as providências cabíveis no tocante à eventual aplicação de sanção disciplinar prevista no Regimento da Faculdade de Tecnologia.

Não haverá a aplicação de Exame Final. Contudo, o estudante que tenha se submetido à Prova Oficial (PO) de uma determinada disciplina e quiser substituí-la, poderá requerer junto à Secretaria Geral a Prova Substitutiva, no prazo máximo de 02 (dois) dias, antes de sua aplicação na respectiva turma.

A nota que o estudante venha a obter na Prova Substitutiva poderá substituir aquela que havia obtido na Prova Oficial, mas prevalecendo, a favor do estudante, a maior por ele obtida.

O estudante que deixar de comparecer à Prova Oficial, deverá requerer a realização da Prova Substitutiva junto à Secretaria Geral, no prazo máximo de 02 (dois) dias, antes de sua aplicação na respectiva turma, não havendo a possibilidade de substituir a nota obtida.

Excepcionalmente, o estudante que, por motivo previsto em lei, deixar de realizar qualquer Prova Oficial poderá requerer junto à Secretaria Geral prova de 2ª Chamada, no período estabelecido no Calendário de Provas da Diretoria da Unidade, que será aplicada pela Coordenação do Curso. Neste caso, o estudante terá a possibilidade de realizar, caso queira, também a respectiva Prova Substitutiva.

Para lograr aprovação em cada disciplina do Módulo o estudante deverá apresentar frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e Média Final (*Mf*) igual ou superior a 6,0 (seis) pontos.



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

A média Mf será resultante da média aritmética ponderada do somatório da Avaliação do Professor, Prova Integrada e da Prova Oficial, de acordo com a expressão $Mf = AP \times 0,2 + PI \times 0,2 + PO \times 0,6$.

A Mf de cada disciplina será calculada pelo Departamento de Tecnologia da Informação e expressa em grau numérico inteiro ou com frações de 5 (cinco) décimos, permitido o arredondamento de até vinte e cinco centésimos (0,25) quando o resultado da média anual atingir vinte e cinco ou setenta e cinco centésimos, conforme o caso.

O estudante que haja logrado em cada disciplina do Módulo Mf inferior a 6,0 (seis), mesmo que tenha frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), será considerado reprovado, devendo cursá-la como dependência.

Ao efetuar sua matrícula no Módulo seguinte àquele que tenha cursado anteriormente e que tenha eventuais disciplinas em dependência, o estudante deverá observar o limite máximo de 28 (vinte e oito) aulas semanais que poderá frequentar, conforme preconizam as normas estabelecidas pelo Conselho Técnico-Profissional desta Instituição de Ensino.

Ao término de cada Módulo, o estudante deverá apresentar perante Banca Examinadora um Trabalho de Conclusão de Módulo (TCM), baseado em experiência vivenciada no respectivo Módulo. Essa atividade acadêmica poderá, a critério do Núcleo Docente Estruturante, ser aproveitada como parte das Atividades Complementares previstas no Projeto Pedagógico do Curso.

Em caso de o estudante deixar de apresentar o TCM no mesmo semestre letivo em que estiver matriculado poderá matricular-se no Módulo seguinte que for oferecido por esta Instituição de Ensino. Contudo, essa atividade acadêmica deverá ser apresentada, obrigatoriamente, durante o transcorrer do Módulo seguinte em que tenha se matriculado. Contudo, em caso de o estudante deixar de atender a esse disposto ficará impedido de prosseguir seus estudos no curso em que esteve matriculado.

No caso de estudante concluinte de curso, o TCM deverá ser apresentado, obrigatoriamente, no mesmo período em que esteja matriculado no último Módulo.

2.7. Política de Ensino

As atividades de ensino superior tecnológico da FATEC têm enfoque nos setores produtivos aderentes aos Cursos que vem oferecendo à coletividade, alinhadas à missão primordial desta Instituição de atendimento às demandas do mercado.

A Política de Ensino da Faculdade de Tecnologia Oswaldo Cruz busca atingir seus objetivos por meio das seguintes ações:

a) prover ensino superior com forte fundamentação teórica e contextualização prática nas diferentes áreas do ensino superior tecnológico, de forma a garantir uma resposta qualificada e ampla às demandas dos setores produtivos;



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

- b) estruturar, desenvolver e atualizar sistematicamente as matrizes curriculares dos diversos Cursos em observância a criteriosos padrões de qualidade em todos os processos vinculados à atividade acadêmica, atendendo sempre à aderência às necessidades do mercado; à empregabilidade; ao empreendedorismo; à formação técnico-científica e cidadã dos estudantes, bem como ao apoio ao processo de inovação dos setores produtivos;
- c) oferecer atividades que desenvolvam a interdisciplinaridade e a aproximação com o mercado de trabalho, tais como, a oferta de estágios supervisionados, mesmo que de caráter optativo, desenvolvimento de Projeto Interdisciplinar que culmine com a elaboração do Trabalho de Conclusão de Módulo (TCM) em cada Módulo do Curso, salientando-se que esse trabalho deve ser apresentado perante Banca Examinadora e, em sendo aprovado, essa atividade será contabilizada nas horas destinadas às Atividades Complementares;
- d) realização de atividades desenvolvidas pelos docentes, visando diagnosticar as eventuais dificuldades dos estudantes ingressantes em relação às suas disciplinas. Com base nisso, esta Instituição de Ensino instalou o Projeto de Nivelamento, disponibilizando aos interessados o acompanhamento de Monitores e de Auxiliares de Ensino para dirimir as dúvidas diagnosticadas e atendê-los acerca de questões relacionadas aos conteúdos programáticos. Além das atividades relativas ao diagnóstico inicial, os Monitores e Auxiliares de Ensino acompanham os professores durante as aulas, auxiliando os estudantes no desenvolvimento de atividades que lhes são aplicadas ao longo do semestre, bem como fora do horário das aulas para esclarecimentos de dúvidas.

Esse Projeto visa estimular a permanência dos estudantes no Curso, auxiliando-os a superar dificuldades que venham se apresentar no desenvolvimento dos conteúdos programáticos das disciplinas dos Módulos em que estejam matriculados.

Quanto aos estudantes veteranos, esta Instituição oferece-lhes, por meio do Projeto Recordar, a oportunidade de superarem as dificuldades que se lhes apresentam em relação às disciplinas específicas do Curso, motivando-os a continuar seus estudos.

Ressalta-se que os Cursos da FATEC são estruturados com base nas propostas dos respectivos Núcleos Docentes Estruturantes, havendo a participação de representantes do corpo docente, culminando com a aprovação dos respectivos Colegiados de Curso.

Norteadas pelos objetivos que pretende atingir, a Instituição incorpora aos seus cursos abordagens que propiciam:

- a construção coletiva expressa na intenção e prática de cada segmento institucional, levando em conta a articulação dialética, diferenciação e integração, globalidade e especificidade;
- a interação recíproca com a sociedade caracterizada pela educação e desenvolvimento socioeconômico sustentáveis, reafirmando o seu compromisso como potencializadora da formação humana e profissional;
- a construção permanente da qualidade de ensino: entendida e incorporada como processual e cotidiana da graduação e da pós-graduação, a função dos cursos superiores frente às novas relações sociais e de produção,



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

e sobre o perfil do profissional a formar frente às exigências do mercado de trabalho indagando continuamente sobre o tipo de sociedade que temos e queremos;

- a extensão voltada para seus aspectos fundamentais, quais sejam, tornar a coletividade beneficiária direta e imediata das conquistas do ensino, socializando o saber, e a coleta do saber não científico elaborado pela comunidade para, estruturando-o em bases científicas, restituí-lo a sua origem;
- o desenvolvimento curricular contextualizado e circunstanciado, expressão da concepção de conhecimento como atividade humana processualmente construída na produção da vida material; e
- a unidade entre teoria e prática, por meio do desenvolvimento, por parte de professores e alunos em atividades em diferentes contextos do processo ensino/aprendizagem.

Empregam-se, também, estudos dirigidos e de casos; atividades práticas em laboratório; trabalhos de pesquisa; palestras; exposição de painéis na Semana de Tecnologia; participação em eventos e feiras das áreas do conhecimento que abrangem os Cursos mantidos pela FATEC; visitas de interesse cultural e profissional, incluindo exposições tecnológicas; museus; o Corredor Cultural, que é um Projeto desenvolvido pela Bibliotecária desta Instituição, aberto à comunidade, objetivando promover o estímulo à leitura, encontro entre autores e leitores, o acesso ao conhecimento, divulgação de expressões culturais de literatura, imagens e sons, sendo que essas atividades complementam e articulam o processo de aprendizagem, relacionando a teoria com a prática dos processos produtivos.

2.8. Política de Pós-Graduação

Orientada para o atendimento das necessidades dos segmentos industrial, comercial e de prestação de serviços, a FATEC, por intermédio de Acordo de Cooperação com as Faculdades Oswaldo Cruz (FOC), entidades que integram o Grupo Educacional Oswaldo Cruz, oferece diversos Cursos de especialização em nível de pós-graduação *lato sensu*, destinados aos egressos dos Cursos Superiores de Tecnologia e à comunidade em geral, destacando-se os das áreas tecnológicas que se seguem: Perícia, Auditoria e Gestão Ambiental; Processos Industriais Químicos, Petroquímicos e Farmacêuticos; Engenharia de Produção; Engenharia em Polímeros; Marketing de Alimentos; Análise de Alimentos; Cosmetologia; Microbiologia; Gestão da Qualidade e Produtividade; Gestão de Negócios.

Esses Cursos de especialização têm aderência aos que são oferecidos na graduação, de acordo com os respectivos eixos tecnológicos.

Quanto à autoavaliação, ao término de cada disciplina que compõe a matriz curricular do Curso de Especialização os estudantes respondem a um questionário que trata do desempenho do professor que a ministrou, os conteúdos programáticos lecionados e sua aplicabilidade na vida profissional, a qualidade do material didático-pedagógico disponibilizado na página do professor, aspectos da infraestrutura e do atendimento do professor, do Coordenador e da Secretaria oferecidos pela Instituição, entre outros. Essas avaliações são encaminhadas ao Coordenador do Curso, cabendo-lhe tabular os resultados e comentá-los com o Diretor do Centro de Pós-Graduação e com o professor em questão.

2.9. Política de Extensão



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

Entende-se como atividades de Extensão aquelas oferecidas pela FATEC à comunidade externa e interna, capazes de articular de forma integrada o ensino e a pesquisa, e destinadas a responder às demandas da sociedade por programas de Educação Profissional, serviços técnicos e tecnológicos, além de ações de cunho social.

É política da Faculdade de Tecnologia Oswaldo Cruz:

- a) desenvolver atividades educacionais e serviços técnicos e tecnológicos voltados para a comunidade em geral, tais como pequenas e médias indústrias, comércio, vizinhança, comunidades carentes, entre outros que disseminem o conhecimento e permitam a melhor integração da Faculdade à sociedade;
- b) oferecer aos corpos discente, docente e técnico-administrativo a oportunidade de desenvolver competências específicas por meio de Cursos, projetos, palestras, atividades de assistência social, entre outras.

A FATEC realiza diversas atividades de extensão oferecidas à comunidade em geral, tais como, Cursos de Extensão Universitária ministrados na UNILIVRE, que abordam conteúdos tecnológicos destinados para graduandos e graduados, bem como os de atualização para o público em geral, tais como, empreendedorismo, curso de Excel, maturidade ativa, economia doméstica, educação ambiental, entre outros que não necessitam de formação superior.

A extensão deve ser considerada sob a perspectiva da produção do conhecimento, contribuindo para viabilizar a relação transformadora entre IES e sociedade.

As atividades de extensão, inclusive as de natureza desportiva, artística e cultural, visarão valorizar e estimular a criação e difusão da arte e da cultura, particularmente aquelas patrocinadas pela comunidade, refletindo o potencial da Instituição no contexto social e sendo base para o desenvolvimento de programas de ensino e produção do saber, recolhendo insumos para a contínua revisão do fazer acadêmico.

A programação extensionista incluirá a promoção de serviços à comunidade e a realização de cursos de treinamento de profissionais nas áreas pedagógicas e técnico-científicas, assumindo as formas de cursos de extensão, palestras, conferências, simpósios, jornadas, assistência a empresas e órgãos públicos.

De modo geral, a IES se propõe a realizar sua integração com a sociedade por meio:

- da realização de seminários de atualização em suas áreas de competência;
- do programa de cursos de extensão, envolvendo temas atuais, de interesse e necessidade das comunidades externa e interna;
- do programa de convênios com diversas instituições do estado e dos municípios;
- de encontros envolvendo categorias específicas;
- da criação e prestação de serviços de assessoria e consultoria à comunidade, envolvendo estagiários e docentes da Instituição e profissionais da comunidade estadual;
- de serviços de intermediação de oportunidades de estágio para estudantes da Instituição;
- da participação em iniciativas de natureza cultural, artística e científica;
- da publicação de trabalhos de interesse cultural ou científico e divulgação de conhecimentos e técnicas de trabalho;



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

- do estímulo à articulação da extensão com o ensino visando integrar, sempre que possível, o saber acadêmico com a realidade.

Visando incentivar as atividades de extensão, a IES utilizará, dentre outras, as seguintes estratégias de ação:

- realizar avaliação diagnóstica da realidade social por meio de pesquisa;
- identificar as ações de extensão por meio de organização de fóruns, seminários e oficinas que retratem seus resultados e envolvam toda a comunidade acadêmica;
- implantar uma política de ações de extensão com o objetivo de transformação social;
- identificar as lideranças políticas, sindicais e civis por meio do contato direto com a população e os meios de comunicação para ajustar melhor os programas de extensão às necessidades locais;
- identificar a capacidade extensionista das Coordenações de Curso por meio da produção e dos resultados das ações junto à sociedade;
- incentivar o corpo docente e discente a promover a extensão em projetos que atendam às necessidades prioritárias da sociedade; e
- agregar a extensão aos campos desenvolvidos nos estágios e pesquisas por meio da permuta de conhecimentos e vivências dos indivíduos, visando à transformação do sujeito e da sociedade.

Há uma preocupação da IES em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais, ambientais e outros.

2.10. Política de Iniciação Científica

Sendo a Faculdade de Tecnologia Oswaldo Cruz uma Instituição de Ensino isolada, entende-se que a pesquisa aplicada, como instrumento de desenvolvimento sistemático e metódico do conhecimento, deve ser desenvolvida por meio do Programa de Iniciação Científica, mantido em parceria com as Faculdades Oswaldo Cruz, e aplicado a problemas provenientes de setores produtivos, notadamente os da região e circunvizinhanças em que está sediada.

Esse programa pratica uma política de desenvolvimento de projetos de pesquisas tecnológicas de acordo com eventuais convênios firmados com entidades congêneres ou pela concessão de bolsas da própria Instituição – PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica. A Iniciação Científica é realizada mediante incentivo aos estudantes para participarem de grupos de pesquisa, Congressos, Encontros, publicarem artigos, entre outros eventos técnico-científicos.

Durante o desenvolvimento das atividades de Iniciação Científica, o estudante aprende como se organiza o conhecimento disponível, procurando encontrar respostas para as lacunas existentes por meio de procedimentos adequados. Nesse sentido, esse aprendizado representa, também, uma preparação para o exercício profissional.

Em relação à política de Iniciação Científica, a FATEC adota as seguintes premissas:

- a) deve ser um instrumento de trabalho que orienta a aplicação do conhecimento e que incrementa a aprendizagem e retroalimenta o ensino;



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

b) a pesquisa aplicada deve ser realizada como resposta ou antevisão às demandas, anseios e necessidades dos setores produtivos;

c) as linhas de pesquisa devem ser definidas por professores, a fim de atenderem o desenvolvimento do Programa de Iniciação Científica da Instituição.

Ao final de cada Módulo os estudantes, orientados por professores, apresentam perante Banca Examinadora seus Trabalhos de Conclusão de Módulo (TCM), elaborados por meio de pesquisas bibliográficas relativas aos temas que foram abordados nas disciplinas em que estiveram matriculados, observando, rigorosamente, as normas estabelecidas pela Metodologia Científica, ressaltando-se que os melhores avaliados podem gerar artigos técnico-científicos para serem publicados na página “Produção Acadêmica”, bem como na Revista Acadêmica Oswaldo Cruz, disponibilizadas no Portal desta Instituição.

2.11. Política de Gestão

A Administração Superior da FATEC é dirigida pela Diretoria Geral, tendo o Conselho Técnico-Profissional como órgão normativo, deliberativo e consultivo do atendimento às características e aos objetivos da Instituição, cujas atribuições estão previstas no Regimento Interno.

A Administração da Unidade é constituída pelos seguintes órgãos: Diretoria da Unidade Pedagógica, pelos Coordenadores de Curso, pelos Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados de Curso, cujas atribuições estão previstas no Regimento Interno.

Ressalta-se que a entidade mantenedora, Pro Técnica Paulista Ltda., atua em harmonia com sua mantida, a Faculdade de Tecnologia Oswaldo Cruz, respeitando sua autonomia.

No que tange às ações de gestão institucional, consubstanciada nos dados fornecidos nos Relatórios de 2016 e 2017 da CPA, confrontadas com as previstas no PDI, propiciaram alterações significativas no relacionamento dos setores técnico-administrativos e acadêmicos, destacando-se, entre outras, as que se seguem:

a – realização de reuniões periódicas entre a Diretoria da Unidade com Coordenadores de Curso; com os membros do NDE; com Representantes Estudantis; com Gestores dos Setores de Comunicação, Tecnologia da Informação, Secretaria Geral, Recursos Humanos; pessoal de Apoio aos Docentes, entre outras que propiciam integração horizontal e vertical entre os aludidos segmentos desta Faculdade, fortalecendo questões estratégicas que permitem a melhoria das atividades e condições de trabalho;

b – desenvolvimento de comunicação integrada, proporcionando o aprimoramento da divulgação dos eventos que são promovidos nos mais diversos setores, inclusive a interação entre os docentes e seus estudantes, por meio das respectivas *home pages* como meio de desenvolvimento de atividades acadêmicas;

c – oferta de palestras aos colaboradores da IES sobre questões que tratam da saúde ocupacional; da educação ambiental; da segurança do trabalho; da higiene pessoal e doméstica; economia doméstica, entre outras que possam contribuir com o bem-estar dos mesmos e de seus familiares;

d – preparação da instalação do Núcleo de Apoio às Empresas da região, a fim de fornecer-lhes informações que possam melhorar seus processos produtivos, comerciais e de prestação de serviços; ensinar-lhes a



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

utilização de programas computacionais para a melhoria de suas atividades, entre outras ações que possam beneficiá-los, sendo que estas ações fazem parte da responsabilidade social desta Instituição de Ensino;

e – reorganização do atendimento da Secretaria Geral, a fim de facilitar o atendimento aos estudantes, ressaltando-se que grande parte dos requerimentos que formulam, tais como a solicitação de atestado de matrícula e frequência às aulas, notas das disciplinas, atestados em geral são efetuados por meio da Secretaria Online, havendo melhoria no fluxo de registros acadêmicos, de emissão de documentos, entre outros;

f – implantação de atendimento Psicopedagógico a estudantes que encontram dificuldades para acompanhar o desenvolvimento dos respectivos cursos; aos que têm necessidade de aconselhamentos; aos portadores de necessidades especiais, entre outras ações que visam atender aos estudantes em suas necessidades emocionais;

g – desenvolvimento de atividades permanentes de nivelamento e de acompanhamento de estudantes que encontram dificuldades nos estudos, evitando que se desmotivem e abandonem os respectivos Cursos;

h – desenvolvimento de atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão, específicas para cada Curso, a fim de incentivar os estudantes na aquisição de conhecimentos extraclasse, complementando suas respectivas formações profissionais;

i – implantação do sistema que permite aos docentes a digitação das notas via *online*, facilitando, sobremaneira, os assentamentos acadêmicos junto à Secretaria Geral.

O modelo desenhado para a gestão acadêmica da IES dispõe de organização formal com estrutura simples, que visa propiciar à administração agilidade e flexibilidade para responder às exigências do mundo moderno. As áreas de conhecimento em que estão situados os cursos de tecnologia contam com coordenações específicas que dão cumprimento às diretrizes curriculares, controle de frequência de professores e alunos, distribuição de cargas horárias, projetos pedagógicos e outras questões essenciais na vida dos cursos, conseqüentemente, da gestão acadêmica.

A estrutura organizacional caracteriza-se por níveis hierárquicos responsáveis pela formulação, deliberação e execução das atividades institucionais, que se interpenetram, objetivando a qualidade da formação profissional e da gestão, possibilitando a implantação das medidas.

Os órgãos de deliberação e de execução são concebidos com poucos níveis hierárquicos, uma vez que a hierarquia menos extensa contribui para tornar mais fácil a comunicação, exige menor controle burocrático, facilita a gestão de processos e de rotinas e a delegação de competências, podendo-se obter, em consequência, maior envolvimento dos corpos docente e discente e técnico-administrativo.

Essa estrutura permite instaurar processos de decisão mais ágeis, com a participação dos diferentes segmentos que constituem a comunidade acadêmica, possibilitando aos setores autonomia e responsabilidade pelas decisões adotadas.

2.12. Política de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo

No tocante à Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo a FATEC é constituída por todos os funcionários não docentes encarregados dos serviços técnico-administrativos



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

necessários ao bom funcionamento da Instituição. Esse pessoal é contratado pela entidade mantenedora, conforme a legislação trabalhista vigente.

Para pleitear uma colocação como colaborador nesta Instituição de Ensino o interessado deverá dirigir-se ao Departamento de Recursos Humanos, que providencia a aplicação de testes e entrevistas pertinentes a cada caso, com perfis que se integrem a missão da IES, alinhados às experiências e habilidades nas funções que irão desempenhar. Quando se tratar de preenchimento de cargos de chefia a tramitação ocorre em nível de Diretoria Geral. Após a contratação, participam do Programa de Integração oferecido pela Instituição.

Quanto ao Quadro de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo, se fundamenta nos seguintes itens: existência de vaga, formação educacional, tempo de serviço, experiência profissional, assiduidade e dedicação no trabalho, participação em cursos de curta duração, entre outros que constituem o processo de avaliação pertinente a cada setor.

No que diz respeito aos benefícios que a Instituição oferece aos seus colaboradores, além dos previstos em Lei, incluem-se o plano básico de saúde; oferta de cursos de capacitação e/ou reciclagem, palestras sobre saúde, qualidade de vida e boas práticas no ambiente de trabalho; ingresso em Cursos de graduação, pós-graduação e extensão próprios ou por meio de intercâmbio com instituições congêneres e ainda com o benefício relativo a bolsas de estudos.

O pessoal técnico-administrativo, excetuando-se os Coordenadores de Curso e Diretoria Pedagógica não possuem, necessariamente, títulos de Especialista, Mestre ou Doutor, embora, há cargos de chefia que são ocupados por pessoas bem qualificadas e, entre elas, as portadoras desses títulos acadêmicos.

No tocante à ascensão a níveis que compõem o Quadro de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo, a Diretoria Geral propicia aos seus colaboradores a possibilidade de se desenvolverem nas respectivas funções, avaliando o desempenho, a receptividade e o interesse em progredir na empresa.

O Quadro de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo tem como objetivo regular as relações de trabalho entre a entidade mantenedora e seus colaboradores, incentivando-os a aprimorar suas respectivas atuações, a fim de poderem galgar novas posições na empresa.

Para que possa ser promovido e a fim de lhe proporcionar atualização, o colaborador é avaliado pelo desempenho de suas funções, pelo relacionamento com seus pares e com a comunidade, pelo seu interesse em frequentar cursos, palestras, eventos científicos, artísticos e culturais oferecidos por esta Instituição ou por outras entidades.

Dentre os cargos do aludido Quadro de Carreira, destacam-se os auxiliares administrativos, assistentes administrativos, analistas administrativos, auxiliares técnicos, assistentes técnicos e analistas técnicos, havendo a exigência para os níveis I, II e III de grau de escolaridade compatíveis com as respectivas funções que desenvolvem. Nos casos em que são relativos aos níveis IV e V exige-se dos colaboradores que tenham graduação, pós-graduação e experiência na respectiva área de atuação.

2.13. Política de Responsabilidade Social



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

A responsabilidade social da Instituição traduz-se pela busca da compreensão das reais necessidades e potencialidades da região, assim como dos caminhos para que seu desenvolvimento ocorra. Conforme afirmado anteriormente, a FATEC prima pela inclusão social de seus estudantes e egressos, desenvolvendo atividades educacionais condizentes com o que se espera de uma Instituição cujos princípios, embora sólidos, a permitam responder com prontidão e eficiência aos muitos desafios de uma sociedade em constante transformação. Em outras palavras, busca-se a excelência educacional e a melhoria contínua, tendo como foco o aluno e o desenvolvimento da região.

A FATEC formulou essa política institucional promovendo:

- a) a melhoria do desempenho de estudantes que apresentam deficiência em disciplinas básicas dos Cursos por meio de oficinas de nivelamento voltadas para a correção das dificuldades observadas na sua formação anterior ao ingresso na IES;
- b) inclusão de temas transversais relativos à Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Relações Étnico-Raciais, ensino de História e Cultura afro-brasileiras e indígenas, entre outros que promovem a formação cidadã do educando;
- c) assistência e acompanhamento estudantil, estimulando as práticas sociais e escolares fundamentadas no respeito aos Direitos Humanos;
- d) abordagem articulada de questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais;
- e) participação individual e coletiva na preservação do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania;
- f) ações necessárias para incentivar a redução das desigualdades sociais e regionais.

Em suas relações com a comunidade, especialmente quando esta se materializa na forma de associações de classe, empresas, instituições financeiras, organizações sem fins lucrativos, a IES tem como responsabilidade, entre outras promover seminários e cursos de interesse da comunidade e da Instituição, seja por iniciativa própria ou em parceria e apoio com outras instituições; identificar na comunidade acadêmica e empresarial professores e outros profissionais que tenham potencial para prestar serviços relevantes à Instituição; identificar necessidades não satisfeitas no mercado e viabilizá-las em cursos de graduação, extensão e pós-graduação; atuar junto a escolas e entidades carentes, ministrando cursos sem qualquer remuneração financeira; e avaliar semestralmente seu próprio desempenho, principalmente no tocante aos seus cursos, desenvolvidos de acordo com os princípios estabelecidos na Lei do SINAES, de graduação e, quando houver, pós-graduação e extensão.

A IES, por meio de suas ações envolvendo a comunidade, busca o desenvolvimento das pessoas, isto é, o aumento de suas oportunidades, capacidades, potencialidades e direitos de escolha; o desenvolvimento para as pessoas, isto é, a garantia de que seus resultados sejam apropriados, equitativamente, por todos; e o desenvolvimento pelas pessoas, ou seja, o ganho aumentado da parcela de poder dos indivíduos e das comunidades por sua participação ativa na definição do processo de desenvolvimento, tanto como seus sujeitos como seus beneficiários.

Os temas referentes à defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico racial são tratados em diversas disciplinas dos Projetos Pedagógicos dos cursos da FATEC, bem como em palestras e nas atividades didáticas em sala de aula por meio da elaboração de um trabalho denominado “Temas Transversais”. O



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

referido trabalho é apresentado pelos alunos por meio de exposição oral e apresentação de slides. Entre os temas tratados nesta atividade podemos citar: Segurança e Direitos Humanos, Educação artística e de literatura e histórias brasileiras (história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas), Ética e Cidadania, entre outros.

Com relação ao meio ambiente, são tratados nos Planos de Ensino itens relativos à poluição ambiental, aos recursos naturais e à sustentabilidade, notadamente nas disciplinas de cunho tecnológico, a fim de conscientizar os alunos sobre a importância dos mesmos no exercício profissional, na medida em que serão futuros responsáveis pelo desenvolvimento de políticas que visarão a preservação do Meio Ambiente, minimizando a geração de resíduos e otimizando os processos produtivos em que estarão atuando.

Quanto ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social, ressalta-se que a FATEC está instalada no bairro da Barra Funda, na zona oeste da cidade de São Paulo e onde se encontra expressiva concentração de indústrias, de comércios e de prestadoras de serviços dos mais variados segmentos da economia.

De acordo com os dados fornecidos pelo IBGE, na zona oeste de São Paulo há cerca de 27.700 empresas ligadas aos segmentos de produtos alimentícios e de bebidas; cerca de 9.500 de produtos de perfumaria e cosméticos; 2.200 do segmento de combustíveis e lubrificantes; cerca de 3.480 empresas de produtos intermediários, químicos, fertilizantes, adubos, resíduos e reciclagens; 2.800 que comercializam equipamentos e produtos de tecnologia da informação e comunicação; 3.300 das que trabalham com papel, papelão e embalagens, bem como cerca de 32.600 empresas que comercializam artigos de uso pessoal e domésticos, ressaltando-se que todas essas empresas necessitam de pessoal capacitado para gerir seus respectivos negócios e, a grande maioria delas, de profissionais responsáveis pelos produtos que industrializam e/ou comercializam. Esse quadro de atividades privilegia, sobremaneira, a oferta de emprego para os egressos dos Cursos Superiores de Tecnologia mantidos por esta Instituição.

Contudo, a preocupação desta Instituição não se restringe somente à formação profissional e tecnológica de seus estudantes, mas também com sua responsabilidade de formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres para com a sociedade e o meio ambiente. Nesse aspecto, preocupa-se também com a comunidade em geral, tratando de questões relativas à inclusão social, meio ambiente, direitos humanos e difusão cultural.

Além dessas ações, a Instituição promove ao longo de todo o ano letivo inúmeras palestras direcionadas à comunidade local e à sociedade em geral sobre temas que vão desde economia doméstica até conservação de alimentos.

São ainda oferecidos Cursos gratuitos com os temas: Treinamento de Brigada de Incêndio; Semana da Enfermagem; Treinamento de Primeiros Socorros; Programa de Qualidade de Vida; Toxicologia; Uso Sustentável da Água, entre outros; além do Programa de Bolsas Prof.^a Rosa Quirino, que tem como objetivo a concessão de bolsas de estudos aos estudantes e também aos que pretendem ingressar em Cursos desta Instituição, atendendo, assim, a uma demanda reprimida de pessoas interessadas em estudar, mas que carecem de possibilidades pecuniárias para esse fim.

Ressalta-se que esta IES participa anualmente do evento Dia da Responsabilidade Social, promovido pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), propiciando à população local a



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

oportunidade de participar de palestras sobre saúde, meio ambiente, economia doméstica, entre outras, bem como participar de atividades lúdicas e de convívio social.

2.14. Política de Atendimento aos Discentes

Para o ingresso nos Cursos de Tecnologia mantidos pela FATEC, os interessados devem inscrever-se no Processo Seletivo, que é oferecido semestralmente, após a publicação do Edital de Convocação e destinado a todos aqueles que tenham interesse por Cursos Superiores de Tecnologia, mas que tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente, devendo submeter-se a uma prova escrita, de caráter habilitatório e classificatório, ou optarem pela nota obtida no ENEM.

Há de se ressaltar que esta Instituição de Ensino oferece a esses interessados bolsas de estudos, conforme preconizam as normas do Programa Rosa Quirino de Bolsas de Estudos.

Contudo, sabe-se que a heterogeneidade de formação entre os ingressantes de cada Curso, associada ao pouco conhecimento sobre as respectivas áreas do conhecimento que optaram por estudar, provocam desestímulos e dificuldades no acompanhamento dos conteúdos desenvolvidos. Nesse sentido, a FATEC disponibiliza aos estudantes que apresentam dificuldades em algumas disciplinas, um acompanhamento por parte de professores em horários alternativos.

Quanto a outro estímulo à permanência de estudantes, o Departamento de Serviço Social, procura ouvir as dificuldades encontradas pelos mesmos, sendo que, em sua grande maioria, trata-se de questões financeiras e/ou de saúde em família, procurando atendê-los no que for possível.

Outro aspecto que se enquadra em apoio ao discente é o Programa de Monitoria acadêmica, no qual os estudantes com bom desempenho escolar podem se candidatar a essa função, a fim de auxiliar os docentes em atividades pedagógicas para dirimir as dúvidas de estudantes ingressantes e veteranos em relação às disciplinas em que estão matriculados e atendê-los acerca de questões relacionadas aos conteúdos do Ensino Médio e/ou disciplinas específicas dos Cursos. Com base nisso, esta Instituição de Ensino instalou o Projeto de Nivelamento – Recordar a fim de estimular a permanência dos estudantes no Curso, auxiliando-os a superar dificuldades que venham se apresentar no desenvolvimento dos Módulos, motivando-os a continuar seus estudos.

Os Monitores e Auxiliares de Ensino também acompanham os professores durante as aulas, apoiando os estudantes no desenvolvimento de atividades que lhes são aplicadas ao longo do semestre, bem como fora do horário das aulas.

Com relação à comunicação com os discentes, esta IES disponibiliza no seu Portal as informações que são de interesse da coletividade acadêmica, destacando-se: as matrizes curriculares, relatórios da CPA, relação do corpo docente de cada Curso, materiais desenvolvidos e disponibilizados pelos professores em suas respectivas *home pages*, entre outros que são de seu interesse.



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

Ressalte-se, também, que os estudantes podem contar com os serviços da Ouvidoria, que os recebe pessoalmente, ou via *online*, para formularem suas reclamações, dirimir eventuais dúvidas, entre outras ações que lhes possam atender.

No que tange à Representação Estudantil, o corpo discente é representado no Colegiado de Curso e nos órgãos superiores da Instituição por estudantes eleitos no início do período letivo pelos seus pares. Os Representantes Estudantis têm direito à voz e voto nos Colegiados, cabendo-lhes divulgar aos estudantes as decisões advindas das reuniões que participaram. Além disto, têm acesso ao Coordenador do Curso, sem necessidade de agendamento prévio e podem manter diálogo contínuo com os professores, a fim de acelerar a tomada de decisões e esclarecimentos relativos ao processo ensino-aprendizagem.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos da FATEC não preveem a obrigatoriedade de os estudantes realizarem estágio supervisionado. Contudo, disponibiliza aos interessados o acesso ao Núcleo de Estágios, setor que lhes propicia a oportunidade de encontrarem vagas para a realização dessa prática profissional em empresas dos diversos setores produtivos da região metropolitana de São Paulo, intermediando a tramitação da documentação pertinente ao vínculo do estudante estagiário com a empresa concedente do benefício por meio de Acordo de Cooperação.

Com relação ao Apoio Psicopedagógico, a Psicopedagoga responsável pelo setor vem atuando na resolução de questões relativas à aprendizagem escolar, favorecendo esse processo por meio da aplicação de técnicas de avaliação, diagnóstico e intervenção, permitindo-lhe atuar tanto de forma terapêutica quanto preventiva, bem como conduzir a avaliação e intervenção nos processos de aprendizagem.

A função específica dessa profissional da Psicologia é a de investigar e buscar os meios para solucionar ou amenizar os problemas de aprendizagem, inclusive prestar orientação aos professores, sugerindo-lhes métodos que possam auxiliá-los quando constatarem que seus estudantes estejam encontrando dificuldades de aprendizagem. Além disso, ela também tem a função de acompanhar e orientar os pais dos estudantes com dificuldades, compreendendo como a pessoa se posiciona diante da família, da escola e na sociedade de modo geral.

Essas ações, aplicadas em casos específicos de dificuldades de aprendizagem e de sociabilidade, como é o caso de pessoas que apresentam transtornos do espectro autista, mostram ser bastante eficazes, trazendo resultados visíveis no desempenho dos estudantes, haja vista que essas questões apresentam características e sintomas que precisam ser interpretadas com base em dados observados do contexto familiar e do escolar.

2.14.1. Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais ou com Mobilidade Reduzida

Esta Instituição de Ensino recebeu dos órgãos competentes o Certificado de Acessibilidade nº 2015/20491-00, atestando a adaptação de suas edificações aos portadores de deficiências destacando-se as seguintes adaptações, quais sejam:



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

- livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo, com a eliminação de barreiras arquitetônicas assegurando o acesso aos espaços de uso coletivo, para que o deficiente possa interagir com a comunidade acadêmica;
- lavabos, bebedouros e banheiros adaptados ao uso de portadores de deficiência;
- portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- rampas com corrimãos, facilitando a livre circulação de cadeira de rodas;
- atendimento prioritário nos setores da IES;
- móveis que possam ser usados por deficientes físicos na praça de alimentação.

Sem prejuízo de acessibilidade às demais dependências da infraestrutura, estas adaptações também privilegiam o acesso de deficientes à biblioteca, laboratórios e espaços de convivência.

Aos alunos portadores de deficiência visual esta Instituição proporciona, quando for o caso, condições para que possam se matricular e estudar, conforme preconiza a legislação em vigor; e aos alunos portadores de deficiência auditiva, a FATEC disponibiliza interprete da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), conforme dispõe a legislação em vigor.

2.14.2. Acompanhamento de Egressos

Com relação ao acompanhamento de egressos, está previsto para o segundo semestre de 2018 a implantação do programa “Clube de Ex-Alunos” no Portal Oswaldo Cruz, específico e exclusivo para o relacionamento entre a IES e seus egressos, bem como entre eles mesmos, desenvolvendo assim uma sinergia que favorecerá sobremaneira ambas as partes, tanto na avaliação constante dos conteúdos programáticos dos Cursos em andamento, quanto no diagnóstico de necessidades de Cursos de especialização ou extensão para o desenvolvimento do ex-aluno no mercado de trabalho.

Esse sistema de comunicação tem relevante importância para a FATEC, pois as informações que, eventualmente, venha a receber serão analisadas e avaliadas, podendo ser transformadas em subsídios para a revisão de conteúdos e matrizes curriculares, atividades complementares, perfil dos egressos, entre outras ações, propiciando, assim, que esta Instituição de Ensino possa cumprir com sua missão e seus objetivos, em atendimento à comunidade e as necessidades do mercado.

Esta Instituição mantém diversas estratégias de relacionamento com os egressos, tais como, convites para proferirem palestras em eventos previstos no Calendário Escolar e na Semana de Tecnologia; participação como membros do Conselho da Administração Superior; como membros de Bancas Examinadoras de Trabalhos de Conclusão de Módulos ou simplesmente para participarem de reuniões de Colegiados de Curso, a fim de trazerem subsídios às respectivas Coordenações de Curso e seus Núcleos Docentes Estruturantes que possam aprimorar seus Projetos Pedagógicos.

Há de se ressaltar que incentivamos nossos egressos a atuarem como docentes nos Cursos oferecidos pela IES, desde que sejam portadores de, no mínimo, título de Especialista.



3. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

O Grupo Oswaldo Cruz possui um departamento de comunicação com duas divisões, uma de comunicação interna e outra de comunicação externa, que atuam isolada ou solidariamente na gestão das informações de toda a Instituição para a comunidade. É responsável pela manutenção e orientação da comunicação junto ao público interno, além de dar o suporte na orientação e treinamento de todos os setores e colaboradores envolvidos com o atendimento ao público externo, como por exemplo, portarias, telefonistas, atendentes, secretárias, entre outros.

Atualmente, o Portal Oswaldo Cruz (www.oswaldocruz.br) é o mais relevante instrumento de comunicação com o público em geral. Constitui-se num verdadeiro retrato virtual de todos os serviços que oferecemos, dando visibilidade aos principais atos da administração, além de divulgar o papel social da Instituição, promover eventos e ações para integrar estudantes, professores, técnico-administrativos e colaboradores em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Tanto a manutenção quanto o desenvolvimento do Portal são as tarefas prioritárias do departamento de Comunicação, que conta com o auxílio de diversos outros departamentos como os de Planejamento e Desenvolvimento, Tecnologia da Informação, Secretaria Geral, Diretoria Pedagógica entre outros. Neste contexto, é dada especial atenção às informações sobre os Cursos oferecidos, informações técnicas sobre a Instituição, Processos Seletivos, Autoavaliação Institucional, trabalhos e ações públicas promovidas.

O Portal possui áreas destinadas exclusivamente para alunos, professores e auxiliares técnicos, a exemplo das áreas do aluno, do professor e da secretaria.

A ferramenta SECON - Secretaria on-line possibilita ao corpo discente a consulta de notas e faltas, a impressão de guias de recolhimento de taxas referentes a documentos acadêmicos e de parcelas da anuidade, acesso à página de professores para a impressão de material publicado, além da divulgação de ofertas de estágios, atividades e eventos proporcionados pela Instituição.

Cada docente pode, em sua respectiva página, armazenar e publicar conteúdos de aulas, arquivos de apresentações, trabalhos e relatórios, comunicados em geral, apostilas, textos, entre outros, que permitam auxiliá-lo no desenvolvimento dos conteúdos programáticos de suas disciplinas.

O Portal está em fase de implantação do sistema de comunicação “Clube de Ex-Alunos”, específico para o relacionamento entre a IES e seus egressos, bem como entre eles mesmos, desenvolvendo assim uma sinergia que favorecerá sobremaneira ambas as partes.

O corpo técnico-administrativo recebe as informações institucionais por meio de comunicados da Diretoria Geral, bem como do departamento de Recursos Humanos. Existem, também, murais localizados estrategicamente próximos aos relógios de ponto, onde estes avisos são afixados. Além disso, a lista global de endereços de e-mail corporativos permite o envio direto de informações a todos, possibilitando a interatividade entre os seus membros, a fim de viabilizar as ações acadêmico-administrativas.

Além dos meios tecnológicos que a IES utiliza, desenvolve mecanismos de comunicação interna e externa por meio de mural exclusivo para informações das Diretorias e Coordenações de Cursos de graduação, pós-



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

graduação e extensão; murais nas salas de aula, banners e cartazes; e-mails; mensagens por SMS; informações e reportagens em redes sociais; manuais e circulares internas.

A Ouvidoria, órgão vinculado aos serviços de comunicação, é responsável pelo recebimento de opiniões, sugestões, consultas, elogios, entre outros, possibilitando a tomada de decisões e a implementação de ações. Tem o objetivo de melhorar os serviços prestados, em busca do constante aperfeiçoamento das atividades oferecidas pela IES, bem como de sua responsabilidade social, fortalecendo os princípios de cidadania por meio da participação de todos.

O referido órgão atende as comunidades interna e externa por meio do e-mail: ouvidoria@oswaldocruz.br, pessoalmente - na rua Brigadeiro Galvão 540, 7º andar, pelo telefone 3824-3660 ramal 4100, ou ainda por meio impresso disponibilizado nas caixas de sugestões distribuídas pelas instalações desta Instituição.

Contamos, ainda, como infraestrutura de comunicação, a CPA, responsável pela condução do processo de avaliação Institucional, tanto na pesquisa avaliativa quanto na divulgação e debate dos resultados apurados; uma equipe de atendimento geral; caixas de coleta de sugestões distribuídas pelas nossas instalações; salas de atendimento para os coordenadores de cursos, a secretaria geral da escola e até os órgãos colegiados que contam com a participação de representantes de todos os membros do público interno.

Citamos, também, como importante elemento que compõem nossa infraestrutura de comunicação, a Revista Acadêmica, que publica trabalhos acadêmicos e científicos, entre outros de relevante importância para o desenvolvimento das atividades técnico-acadêmica-administrativas da IES; nossas páginas em redes sociais; a Biblioteca, que atende inúmeras Instituições congêneres públicas e privadas de toda a cidade; nossas campanhas publicitárias; e outros órgãos e departamentos internos.

4. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Diretoria da Faculdade de Tecnologia nomeia, a cada biênio, uma Comissão constituída por 07 (sete) membros, sendo 02 (dois) funcionários técnico-administrativos, 02 (dois) docentes, 01 (um) representante estudantil e 01 (um) representante da comunidade externa, a fim de promover a autoavaliação desta Instituição de Ensino.

Essa avaliação é um processo sistemático e contínuo, que busca o aprimoramento da qualidade dos serviços educacionais prestados, objetivando identificar suas fragilidades, a fim de viabilizar a aplicação de planos de ação, que visam corrigir as distorções e que conduza a um aperfeiçoamento constante, tanto no que tange à área pedagógica quanto nas áreas técnico-administrativa, social e comunitária.

Nesse contexto, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) vem levando em consideração os indicadores internos e externos construídos com a participação da comunidade em geral, avaliando o que valorar, identificando e analisando a realidade institucional, além de valorizar a história de outros momentos avaliativos vividos nesta IES.

O processo avaliativo ocorre, anualmente, entre os meses de agosto a dezembro, período que a CPA considera oportuno e adequado para promover essas atividades acadêmicas.



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

A participação da comunidade assegura e privilegia o discurso e as percepções dos atores sociais da realidade estudada, permitindo à CPA a coleta e análise de dados que propiciam a elaboração e divulgação de Relatórios, viabilizando, sobremaneira, tomadas de decisões e aplicação de ações por parte dos órgãos competentes desta IES.

O aludido processo desenvolve-se de forma dinâmica e participativa, de adesão voluntária, promovendo a sinergia entre os componentes do grupo investigado, valorizando a palavra dos mesmos, haja vista que são reconhecidos como conhecedores de sua própria realidade. Trata-se, portanto, de uma ação intencionalmente pedagógica, ética e de potencialização dos recursos humanos, que contribui para o aperfeiçoamento e o desenvolvimento da coletividade e, conseqüentemente, da Educação.

A metodologia empregada para o desenvolvimento desse evento consiste na aplicação de questionários para os corpos docente, discente e técnico-administrativo, bem como para a comunidade externa e os egressos de seus cursos, cujos itens desses documentos abrangem os indicadores das dez dimensões estabelecidas pelo SINAES/CONAES.

Ressalte-se que os itens que compõem os questionários são reavaliados anualmente, a fim de adequá-los à realidade vivenciada pela Instituição de Ensino. Assim, em 2020, no questionário destinado ao corpo docente, foram estabelecidas questões para aferir o nível de conhecimento/satisfação relacionados com a Faculdade de Tecnologia, tais como: planejamento estratégico, qualificação profissional, órgãos de apoio, infraestrutura física e tecnológica, canais de comunicação, entre outros.

Quanto aos cursos de graduação, foram incluídos itens relativos às grades curriculares, atividades interdisciplinares, cursos de extensão, balanceamento entre teoria/prática e medidas didático-pedagógicas. No tocante às Coordenações de Curso, foram destacados os itens relativos às reuniões pedagógicas, eventos acadêmicos, atendimento aos docentes, suporte técnico-pedagógico e administração de conflitos.

Essas pesquisas foram realizadas, via Portal Grupo Oswaldo Cruz, no qual os docentes acessavam o questionário por meio de senha específica, emitida aleatoriamente pelo Departamento de Tecnologia da Informação, impossibilitando, assim, a identificação do respondente e as respostas foram tabuladas e consolidadas pelo próprio Sistema.

Com relação ao corpo discente, foram estabelecidas questões para aferir o nível de conhecimento e de satisfação relacionados à esta Instituição de Ensino, tais como, Biblioteca Prof. Alfredo Monteiro, salas de aula, equipamentos de multimídia, laboratórios pedagógicos, canais de comunicação, limpeza e conservação das instalações, bem como os serviços prestados pela Secretaria Geral.

No que tange às respectivas Coordenações de Curso, a autoavaliação realizada pelos discentes destacou os seguintes itens, reuniões acadêmicas, eventos promovidos e disponibilidade de atendimento. Quanto aos seus docentes, incluiu-se o plano de ensino,



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

planejamento de aulas, habilidade de comunicação, relacionamento interpessoal, disponibilidade para atendimento, entre outros aspectos.

Quanto à comunidade externa, notadamente a dos setores produtivos, a CPA estabeleceu questões que procuraram verificar o nível de conhecimento e de satisfação relativas às Faculdades Oswaldo Cruz e de seus cursos de graduação, extensão e pós-graduação lato sensu, destacando itens relativos à formação profissional, promoção de eventos, responsabilidade social e imagem institucional.

Com relação ao questionário que foi destinado aos egressos, a CPA procurou levantar elementos que identificassem a produtividade e desempenho, qualidade do trabalho, comprometimento e envolvimento, trabalho em equipe, iniciativa, criatividade e inovação desses atores, bem como verificar o nível de conhecimento e satisfação quanto aos respectivos cursos, destacando o mérito, as atividades acadêmicas e estágios supervisionados desenvolvidos, atuação profissional, mercado de trabalho, posicionamento hierárquico, entre outros aspectos relevantes.

A pesquisa com os atores da comunidade externa foi realizada por meio de questionário impresso, cujas cópias foram entregues aos estudantes dos últimos anos de cada curso, a fim de que pudessem entregá-lo aos seus destinatários, notadamente aos seus superiores dos setores produtivos em que trabalham ou estagiam. As respostas foram tabuladas e consolidadas em planilha pelos membros da CPA.

Com relação aos egressos a pesquisa foi realizada por meio do encaminhamento, via e-mail, do questionário a ser respondido, informando-lhes os objetivos da pesquisa. As respostas foram tabuladas e consolidadas em planilha pelo Departamento de Tecnologia da Informação.

Para a tabulação e obtenção dos resultados das questões formuladas nas pesquisas realizadas com os corpos docente e discente, com a comunidade externa e com os egressos foram atribuídas pelos respondentes notas de 01 a 05, que indicaram o nível de conhecimento e/ou satisfação, a saber: 5=Excelente; 4=Muito Bom 3=Satisfatório; 2=Insatisfatório e 1=Não Atendeu.

Mediante a aplicação da média ponderada para cada questão formulada, bem como o correspondente conceito, a CPA empregou a seguinte tabela: de 1,0 – 1,7 = Não Atendeu; de 1,8 a 2,5 = Insatisfatório; de 2,6 a 3,3 = Satisfatório; de 3,4 a 4,1 = Muito Bom e de 4,2 a 5,0 = Excelente.

Os questionários empregados para realização das aludidas pesquisas foram estruturados da seguinte forma: 26 questões para o corpo docente; 20 para o corpo discente; 10 para a comunidade externa, representadas pelos diversos setores produtivos e 13 questões para os egressos.



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

Os relatórios contendo os resultados relacionados aos cursos são encaminhados pela CPA às Diretorias de Unidade e aos Coordenadores de Curso, cabendo-lhes apresentar e discutir os resultados aos corpos docente e discente de seus respectivos Cursos.

Quanto aos relatórios contendo os resultados relacionados exclusivamente aos docentes são entregues às Diretorias das respectivas Unidades, aos Coordenadores de Curso e, sigilosamente, aos próprios professores que foram avaliados.

Outros processos importantes de avaliação de curso ocorrem em reuniões periódicas do Colegiado do Curso e seu Núcleo Docente Estruturante (NDE), a fim de avaliar o desenvolvimento do PPC, das atividades pedagógicas e dos componentes curriculares, bem como as reuniões entre a Coordenação e a Representação Estudantil de cada turma, onde são discutidas a didática, metodologia e atuação dos professores, questões relativas à infraestrutura das instalações físicas, entre outras questões que são relatadas em Atas e encaminhadas às respectivas Diretorias Pedagógicas da Unidade para as providências cabíveis.

5. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

A FATEC é uma instituição de direito privado e se mantém exclusivamente com a receita de mensalidades escolares estabelecidas em orçamento elaborado pela mantenedora com base em todas as necessidades de manutenção e desenvolvimento institucional. Nossa instituição utiliza instalações e infraestrutura operacional pertencente ao Grupo Oswaldo Cruz, o que potencializa sobremaneira seus recursos financeiros e facilita o cumprimento do orçamento publicado.

Desde o início do ano de 2020, a pedido da mantenedora e com o apoio da Diretoria Geral e da Diretoria de Unidade, foi criado um grupo de trabalho especial que está desenvolvendo um elenco de cursos livres de capacitação que deverão ser lançados para o ano de 2021-2022, com o objetivo de aumentar os recursos financeiros para investimentos em melhorias das instalações e renovação de equipamentos, além dos já previstos no orçamento para este período.

Quanto à alocação dos recursos provenientes do pagamento das parcelas escolares, há uma planilha em que constam todas as contas de despesas e as respectivas verbas alocadas. Essas contas abrangem desde salários de professores e de auxiliares da administração, impostos diretos, bem como todos os investimentos planejados para o ano em curso, tais como equipamentos de laboratório, material didático e de escritório, móveis, entre outros. Esse planejamento orçamentário é realizado de modo a manter o equilíbrio da equação econômico-financeira da Instituição.

O controle entre todas as despesas é realizado pelo departamento de Contabilidade que mantém todos os registros discriminados pelo plano contábil próprio.

A participação da comunidade interna na sustentabilidade financeira da instituição se materializa pelo envolvimento de todos os agentes que a compõem, ou seja, Direção, professores, técnicos e estudantes são



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

consultados e ouvidos, observados os resultados da autoavaliação, para a elaboração do orçamento anual que, posteriormente, é cumprido na medida em que as receitas previstas se realizem.

6. PERFIL DO CORPO DOCENTE

A Faculdade de Tecnologia Oswaldo Cruz, em 2020, conta com 25 (vinte e cinco) professores, sendo 05 Doutores, 11 Mestres e 09 especialistas

O número de professores varia semestralmente, conforme a instalação ou extinção de turmas, tendo em vista o número de alunos matriculados, eventuais trancamentos e cancelamentos de matrículas, entre outros.

Os Cursos são ministrados no período noturno e constituídos por 05 (cinco) Módulos semestrais, com cinco disciplinas cada.

Em se tratando da relação docente e número de componentes curriculares, deve-se ressaltar que a grande maioria dos professores ministra apenas uma disciplina, pois as que compõem as matrizes curriculares são de matérias de cunho profissional específico.

Todavia, há docentes que lecionam até, no máximo, 03 (três) disciplinas que lhes sejam aderentes, notadamente as que pertencem às áreas da Química, Matemática, Física, entre outras, observando-se, contudo, a formação, titulação e experiência profissional do docente, que deve ser compatível com as disciplinas que, eventualmente, lhe venham ser atribuídas pelas respectivas Coordenações e/ou Diretoria Pedagógica.

O Quadro abaixo mostra o perfil do corpo docente desta IES por curso, relativo ao ano letivo de 2020, indicando o número de docentes, titulações e regimes de trabalho. Quanto às experiências no magistério superior e profissional não acadêmica está disponibilizado no Portal desta IES, na página de cada curso, o Curriculum Vitae elaborado na Plataforma Lattes.

CURSOS	DOCENTES			TOTAL	REGIME DE TRABALHO		
	E	M	D		HORISTA	PARCIAL	INTEGRAL
Todos os oferecidos	09	11	05	25	12	12	01

6.1. Quadro de Carreira do Magistério Superior

O Quadro de Carreira do Magistério Superior da Faculdade de Tecnologia Oswaldo Cruz, protocolado no Ministério do Trabalho e Emprego sob o número NUDPRO/SRTE/SP 46219, estabelece que o corpo docente seja constituído por três categorias, Professor Doutor; Professor Mestre e Professor Especialista, nos seguintes níveis: Iniciante, Auxiliar, Assistente, Adjunto e Titular.



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

Os professores que estão matriculados em cursos de mestrado (professor mestrando) e de doutorado (professor doutorando) serão contratados de acordo com sua titulação atual. Os cargos ou funções do Magistério Superior da Instituição são acessíveis a todos quantos satisfaçam os requisitos estabelecidos no Quadro de Carreira.

Entendemos como atividades de magistério superior, aquelas ligadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão. São também consideradas como atividades de magistério, aquelas inerentes à administração escolar e universitária, privativas de docentes de nível superior.

A contratação do professor é realizada obedecendo aos critérios de competência profissional e docente, e atendendo os valores éticos e morais que norteiam a Instituição. A contratação, por se tratar de instituição particular de ensino, será efetivada via legislação trabalhista, com tempo de experiência pré-determinado, após processo regular de recrutamento, seleção e admissão.

O primeiro enquadramento se realizará sempre por intermédio do Nível especial de Professor Ingressante, pelo período máximo de 90 (noventa) dias, após este período ele será enquadrado no Nível a que fizer jus observado os requisitos exigidos.

O regime de trabalho do corpo docente é constituído das seguintes formas: Regime de Dedicção Integral (RDI), com exigência de 40 (quarenta) horas semanais; Regime de Dedicção Parcial (RDP), com exigência de 12 a 38 horas semanal e Regime Horista (H), de acordo com o número de aulas atribuídas ao docente.

O Corpo Docente é remunerado, conforme o nível em que esteja enquadrado e regime de trabalho ou carga horária a que esteja submetido.

A estrutura do Quadro de carreira do Magistério Superior desta IES compreende os seguintes níveis e subníveis:

- Nível I	Professor Iniciante	Subníveis "a"; "b"; "c"
- Nível II	Professor Auxiliar	Subníveis "a"; "b"; "c"
- Nível III	Professor Assistente	Subníveis "a"; "b"; "c"
- Nível IV	Professor Adjunto	Subníveis "a"; "b"; "c"
- Nível V	Professor Titular	Subníveis "a"; "b"; "c"

O desenvolvimento da carreira é parte constante do regimento da Instituição, que busca a valorização da qualificação do profissional como elemento básico de sua progressão funcional. A Instituição adota como premissa, ainda, uma forte ênfase no quadro docente de forma a direcionar caminho justo para a contratação, premiação, progressão e ascensão funcional de seus recursos humanos, tendo em vista a consecução dos objetivos de ensino, pesquisa e extensão.

O professor de nível superior é o profissional responsável pelo processo de promoção da educação dos estudantes, bem como a condução e a orientação de atividades em cursos de graduação o de extensão.

Atividades acadêmicas próprias do Corpo Docente do Ensino Superior da Faculdade de Tecnologia Oswaldo Cruz:



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

- as pertinentes, exclusivamente, ao ensino de graduação que visem à aprendizagem, à ampliação e transmissão do saber e da cultura;
- promover a educação dos estudantes, a fim de auxiliá-los a se tornarem profissionais éticos e competentes;
- preparar e ministrar aulas, elaborar plano de ensino, seminários e cursos de extensão;
- participar das atividades de administração dos Projetos Pedagógicos de Curso;
- desenvolver e orientar atividades de pesquisa e de iniciação científica;
- executar outras atividades inerentes ao cargo, que venham a ser definidas ou determinadas pelos órgãos superiores.

6.2. Critérios de Seleção e Contratação

Os critérios que norteiam a contratação de professores podem ser resumidos nos seguintes aspectos:

- titulação mínima de especialista;
- aderência para ministrar aulas nas disciplinas presentes na estrutura curricular dos cursos;
- experiência docente e profissional;
- experiência docente em cursos superiores de, pelo menos, dois anos;
- capacitação para estabelecer boa relação com os estudantes, com os seus pares e com as lideranças acadêmicas.

6.3. Política de Capacitação Docente

A IES desenvolve, regularmente, sua Política de Capacitação, por meio do Núcleo de Extensão Universitária (NEXT), do Centro de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e de eventuais conveniadas eventos que propiciam aos seus professores a oportunidade de aprimorarem a didática empregada em suas respectivas aulas, a fim de dar um cunho técnico-científico inovador, fundamentado no atual paradigma da educação que considera o educando como sujeito que estuda e participa ativamente do processo educativo; o educador como facilitador e catalisador da evolução do estudante; os valores pragmáticos e éticos e, finalmente, a pesquisa e o trabalho individual como método ativo de educar, sendo, então, o docente conselheiro, orientador e consultor de seus educandos.

Quanto aos objetivos dessa política, a Instituição visa que seus professores:

- a) participem de programas de atualização, programas de pós-graduação *stricto sensu*, eventos técnico-científicos, entre outros;
- b) participem, a cada triênio, do Programa de Capacitação Didática do Docente, fornecendo aos interessados as ferramentas necessárias para a atuação docente em sala de aula, alinhando a práxis pedagógica do professor e a proposta pedagógica desta Instituição de Ensino Superior;
- c) elaborem Projetos Integradores e Cursos de Extensão;
- d) elaborem artigos científicos e material didático para serem publicados em periódicos indexados, desta IES ou de outras entidades, bem como em suas respectivas *home pages* no Portal da IES;
- e) participem de Projetos de Iniciação Científica;



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

f) publiquem artigos de suas respectivas áreas do conhecimento que possam incrementar a produção intelectual de cada um.

No tocante ao estímulo à produção acadêmica, por meio da Revista Acadêmica Oswaldo Cruz (online), ISSN 2357-81873, esta Instituição incentiva o docente a publicar artigos científicos, projetos de Iniciação Científica entre outros de sua autoria, bem como participar efetivamente de Congressos, Seminários, Painéis, proferir palestras nas Semanas Tecnológicas e/ou em outras entidades, participar como Orientador de estudantes ou membro de Bancas Examinadoras de Trabalhos de Conclusão de Módulo.

Esses tipos de produção intelectual atendem às duas dimensões que permitem ao docente progredir na carreira prevista no Quadro de Carreira do Magistério Superior em vigor nesta Instituição, quais sejam: a dimensão 1, que trata de atividades de ensino, pesquisa e extensão; e a 2, que trata da produção intelectual, técnica e artística.

Não obstante o fato desta Instituição de Ensino oferecer esses meios de capacitação, os professores podem, a seu critério, desenvolverem-se profissional e intelectualmente em outras entidades, cujos resultados obtidos são aqui validados para fins de promoção no Quadro de Carreira do Magistério Superior em vigor.

7. INFRAESTRUTURA

O Grupo Oswaldo Cruz é constituído pelo Colégio Oswaldo Cruz-Paes Leme, Escola Técnica Oswaldo Cruz, Faculdades Oswaldo Cruz, Faculdade de Comunicação e Design Oswaldo Cruz e Faculdade de Tecnologia Oswaldo Cruz, localizado no bairro da Barra Funda, em São Paulo, com 07 (sete) prédios, assim distribuídos:

Prédio I	Rua Brigadeiro Galvão, nº 540
Prédio II	Rua Brigadeiro Galvão, nº 564
Prédio III	Rua Brigadeiro Galvão, nº 535 / Rua Conselheiro Brotero, nº 475
Prédio IV	Rua Barra Funda, nº 529
Prédio V	Rua Conselheiro Brotero, 327
Prédio VI	Rua Conselheiro Brotero, 355/369
Prédio VII	Avenida Angélica, nº 352

O Departamento de Manutenção, vinculado à divisão de Engenharia e Suprimentos, atende as demandas de manutenção, das obras e adequações das instalações e dos espaços conforme as necessidades.

Periodicamente, o engenheiro responsável pelo departamento de Engenharia e Suprimentos realiza a avaliação dos espaços, bem como dos móveis para que seja feita a manutenção patrimonial de acordo com as normas consolidadas e institucionalizadas.

A divisão de Engenharia e Suprimentos é também responsável pelas compras de insumos necessários para o desenvolvimento das atividades de toda a IES.

A limpeza e higienização das salas são realizadas diariamente, garantindo um ambiente agradável.



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

Quanto aos equipamentos de informática, como maquinários e disponibilidade de internet, é verificado pela Diretoria de Tecnologia da Informação, de acordo com as necessidades apresentadas pelos responsáveis de cada departamento. A manutenção é realizada por técnicos responsáveis da própria Instituição e também por técnicos de empresas terceirizadas.

As instalações atendem aos padrões exigidos pelos órgãos oficiais no que se refere ao conforto, acessibilidade, luminosidade, ventilação e estão providas de equipamentos de segurança coletivo (EPC), hidrantes, plano de emergência em caso de incêndio, entre outros exigidos pelo Corpo de Bombeiros e pelas legislações pertinentes aos fins que se destinam.

A IES possui certificado de acessibilidade nº 2015/20491-00 atestando a adaptação da edificação aos portadores de deficiência física.

7.1. Instalações Administrativas

Os principais departamentos que atendem as necessidades institucionais são:

- Diretoria Geral, Diretoria Pedagógica, Diretoria Técnica, Diretoria Acadêmica e Procuradoria Institucional, cujas salas estão localizadas no 7º andar do prédio I;
- Recursos Humanos, localizado no 8º andar do prédio I;
- Atendimento da Coordenação de Cursos, localizado no 3º andar do prédio I e no 2º andar do prédio II;
- Suporte Acadêmico e Docente - DSAD - localizado no 8º andar do prédio II;
- Comunicação Externa e Interna, localizados no 3º e 6º andares do prédio I;
- Secretaria Geral da Graduação, localizada no 3º andar do prédio I;
- Núcleo de Estágios, localizado no 3º andar do prédio II;
- Secretaria da Pós-Graduação e de Extensão, localizada no 8º andar do prédio II;
- Arquivo Geral, localizado no prédio III
- Comissão Própria de Avaliação – CPA, localizada no 1º andar do prédio I.

Esses espaços administrativos são amplos, bem iluminados e ventilados, dotados com computadores, impressora, telefone, sistema de rede tipo *wi-fi* ou cabeamento de rede, que possibilitam o acesso à Internet, mesas e cadeiras ergométricas, tornando os ambientes favoráveis para o desenvolvimento das atividades que são inerentes a cada um dos órgãos supracitados.

Quanto aos recursos tecnológicos, há o sistema 3º Grau utilizado para os registros acadêmicos; o sistema de notas, que permite ao docente acessá-lo remotamente ou na própria IES, para as devidas inclusões; no Portal Oswaldo Cruz www.oswaldocruz.br os estudantes podem consultar em área aberta toda a documentação Institucional e em área restrita podem, ainda, consultar suas notas e frequência no item Central do Aluno (com login e senha) e requerer documentos acadêmicos por meio da Secretaria on-line – SECON, tais como: boletim de notas e frequência, histórico escolar, conteúdos programáticos, entre outros.

A coleta de informações da CPA, para diagnóstico e estudo da realidade institucional, é viabilizada por meio eletrônico, que permite manifestação em relação à satisfação ou insatisfação, cujos dados servem como subsídios para o processo de avaliação e para orientar as políticas, acadêmica e de gestão. Os questionários são



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

respondidos pelos docentes, discentes, técnico-administrativos, egressos e pelos representantes da sociedade civil.

Ressalta-se que esta Instituição de Ensino está desenvolvendo um Sistema de Gerenciamento de Estágios, que pode ser consultado pela página (<http://estagios.oswaldocruz.br>), tanto para estágios optativos quanto curriculares, publicará as vagas de estágios e de empregos oferecidas pelos diversos setores produtivos, além de permitir aos estudantes e egressos o cadastramento de seus currículos, podendo futuramente tornar-se um portal de empregabilidade, haja vista que inúmeras empresas procuram esta Instituição na busca de profissionais qualificados, o que caracteriza como o diferencial Oswaldo Cruz.

7.2. Salas de Aula

As dependências para o desenvolvimento acadêmico das atividades teóricas estão localizadas no prédio I, 2º andar, salas 1202, 1203 e 1206 e no 4º andar, salas 1408 e 1410. No prédio II, 2º andar a sala 2204.

As respectivas salas acomodam confortavelmente em média 60 (sessenta) alunos. O acesso às salas pode ser realizado por meio de escadas, sendo duas opções por prédio ou ainda por elevadores, sendo duas unidades por prédio.

Todas as salas têm excelente acústica, iluminação e são equipadas com carteiras, cadeiras, mesa e cadeira para o professor, lousas amplas e ventiladores. Possuem, ainda, instalação elétrica que permite a utilização de equipamentos de multimídia.

7.3. Auditórios

A IES dispõe de dois auditórios que atendem as necessidades institucionais, considerando a acessibilidade e o conforto, com isolamento e qualidade acústica com recurso tecnológico multimídia, disponibilidade de conexão com a internet e do software *hangout* para vídeo conferência.

O Auditório Hironde Simões Luders está localizado no térreo do prédio I e possui aproximadamente 600m², com capacidade para 358 assentos, incluindo em seu espaço físico plataforma elevatória para acesso ao palco, assentos especiais e local demarcado para cadeirantes. O Auditório do Boulevard, localizado no térreo do prédio III, possui aproximadamente 205,88m² e 20,68m² de camarim, com capacidade para 140 assentos.

7.4. Salas de Professores

A IES disponibiliza três salas para os professores, que atendem as necessidades institucionais considerando a acessibilidade, a sua adequação para as atividades sendo ventiladas e iluminadas, além de equipadas com mesas, cadeiras, armários, microcomputadores, banheiros privativos e disponibilidade de internet e estão localizadas no prédio I, 3º andar, uma sala e duas no térreo do prédio IV.



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

Contíguo às salas no prédio IV há o Departamento de Apoio aos Docentes para auxiliá-los em diversas atividades, tais como impressão e reprodução de provas e exercícios ou outros materiais que se fizerem necessários ao desenvolvimento das atividades docentes.

7.5. Espaços para Atendimento aos Discentes

Os espaços para atendimento aos discentes são distribuídos da seguinte maneira:

- atendimentos dos Coordenadores dos Cursos, no 3º andar do prédio I, sala 1308 e no 2º andar do prédio II, sala 2201;
- Núcleo de Estágios, no 3º andar do prédio II;
- Monitoria de Informática, que dá o suporte para a utilização avulsa dos Laboratórios de Informática, no 3º andar do prédio II;
- Projeto de Nivelamento, salas 1401 e 1406, no 4º andar do prédio I, disponíveis para atendimento prestado pelos monitores/auxiliares de ensino;
- Serviço Social, no 3º andar do prédio I;
- Atendimento Psicopedagógico, no 3º andar do prédio I;
- Atendimento da Secretaria Geral, no 3º andar do prédio I;
- Ouvidoria, no 7º andar do prédio I.

7.6. Espaços de Convivência e de Alimentação

Os espaços de convivência e de alimentação são:

- o Centro Acadêmico (café) localizado no térreo entre os prédios I e II, com disponibilidade de acesso à internet; e no 8º andar do prédio II, em área de livre circulação, que atende não só os estudantes da graduação, mas também os da pós-graduação, funcionários e docentes;
- no prédio III encontra-se o Boulevard, que possui uma praça de alimentação com aproximadamente 524m², onde está localizado o restaurante Christies, com 223m².

Os espaços dispõem de mesas, cadeiras, aparelho de televisão e wireless.

7.7. Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas

Os laboratórios para a realização das atividades didático-pedagógicas possuem regulamentos de acordo com a sua especificidade, incluindo normas de segurança afixadas em ponto visível do espaço para que todos tenham acesso à informação. São gerenciados por profissionais que garantem o seu perfeito funcionamento com revisão periódica de manutenção, necessidade de reposição de equipamentos, insumos e softwares, bem como a distribuição de aulas de acordo com a grade horária apresentada pelo Coordenador de cada Curso.

Com aproximadamente 100m², são distribuídos da seguinte forma: no prédio I estão localizados os laboratórios de Física e de Informática; no prédio II, os laboratórios de Química Geral, Química Analítica Quantitativa, a Central de Preparação e os de Informática; no prédio III está localizado o de Operações



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

Unitárias; e no prédio VI estão os laboratórios de Química Analítica Qualitativa, Química Orgânica, Análise Instrumental, Físico-Química e Bioquímica.

Os de Informática possuem em média 35 máquinas cada e a IES disponibiliza técnicos no departamento de Monitoria/Suporte que auxiliam os docentes e estudantes durante as aulas.

CENTRAL DE PREPARAÇÃO	Balanças técnicas e analíticas, estufas, centrífuga, destiladores, capelas de exaustão, chapas de aquecimento, reagentário.
ANÁLISE INSTRUMENTAL	Potenciômetros, condutivímetros, espectrofotômetros, fotocolorímetros, eletrodos de calomelano, células de condutividade, fotômetro de chama, eletroanalizador, agitadores magnéticos, titulador automático.
ANÁLISES TOXICOLÓGICAS	03 balanças analíticas, 09 balanças semi analíticas, 01 potenciômetro, 03 espectrofotômetros, 11 banhos-maria, 02 chapas de aquecimento, 03 lâmpadas UV, 60 micropipetas de volumes fixos e 02 micropipetas de volumes variáveis, 01 kit para cromatografia em camada delgada, 01 destilador, 01 deionizador, 07 geladeiras, 01 freezer, 6 estufas de secagem e esterilização, 01 capela de exaustão, vidrarias específicas para técnicas toxicológicas, 02 bombas de vácuo, 01 ultrassom, 02 alcoômetros, 01 potenciômetro.
BIOQUÍMICA I	01 destilador de água, 01 deionizador, 11 banhos-maria, 01 potenciômetro, 09 balanças semianalíticas, 03 balanças analíticas, 6 estufas de secagem e esterilização, 07 geladeiras, 01 freezer, 01 kit para cromatografia em camada delgada, 02 bombas/compressor à vácuo, 12 mantas de aquecimento, 01 ultrassom.
BIOQUÍMICA INDUSTRIAL	Balanças analíticas e técnicas, autoclaves, estufas, banhos de aquecimento automáticos, geladeiras, potenciômetros, agitadores magnéticos, freezer, termômetros digitais, microscópios.
BROMATOLOGIA	02 bombas de vácuo, 09 balanças semianalíticas, 03 balanças analíticas, 11 estufas (5 estufas de cultura, 6 estufas de secagem e esterilização), 01 destilador, 01 deionizador, 01 destilador de nitrogênio, 01 bloco digestor, 01 mufla, 11 banhos-maria, 12 liquidificadores, 03 espectrofotômetros, 09 agitadores magnéticos, 01 capela de exaustão, 01 potenciômetro, 12 mantas de aquecimento, 01 ultrassom.
CONTROLE BIOLÓGICO E MICROBIOLÓGICO DE MEDICAMENTOS E COSMÉTICOS	11 estufas (5 estufas de cultura, 6 estufas de secagem e esterilização), 07 geladeiras, 01 freezer, 01 autoclave, 09 balanças semianalíticas, 03 balanças analíticas, 11 banhos-



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

	<p>maria, 01 destilador, 01 deionizador, 04 contadores de colônias, 03 lâmpadas UV, bacterioteca e micoteca, meios de cultura específicos, 01 timer, 02 alcoômetros, 12 kits de esterilização por filtração.</p>
<p>CONTROLE DE QUALIDADE DE ALIMENTOS</p>	<p>09 balanças semianalíticas, 03 balanças analíticas, 10 estufas, 11 banhos-maria, 03 espectrofotômetros, 01 mufla, 02 bombas de vácuo, 01 destilador, 01 deionizador, 09 agitadores magnéticos, 01 lactodensímetro, 01 capela de exaustão, 01 potenciômetro, 01 ultrassom, 43 microscópios monoculares, 22 microscópios binoculares, 02 microscópios trinoculares com ocular digital de alta resolução (câmera digital), 01 autoclave, 04 contadores de colônias, 07 geladeiras, 01 freezer, coleção de lâminas, bacterioteca, micoteca, kits específicos para microbiologia de alimentos, 01 aglutinoscópio, 01 timer, 11 estufas (5 estufas de cultura, 6 estufas de secagem e esterilização).</p>
<p>CONTROLE DE QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICO DE MEDICAMENTOS E COSMÉTICOS</p>	<p>03 espectrofotômetros, 01 potenciômetro, 02 friabilômetros, 02 desintegradores de comprimidos, 01 dissolutor, 01 visualizador de ampolas fundo claro e escuro, 12 picnômetros, 11 banhos-maria, 6 estufas de secagem e esterilização, 01 destilador, 01 deionizador, 02 chapas de aquecimento, 09 agitadores magnéticos, 07 geladeiras, 01 freezer, 01 capela de exaustão, 01 ponto de fusão, 03 balanças analíticas, 09 balanças semianalíticas, 01 ultrassom, 01 durômetro.</p>
<p>COSMETOLOGIA I</p>	<p>09 balanças semianalíticas, 01 destilador, 01 deionizador, 01 agitador mecânico, 6 estufas de secagem e esterilização, 12 mantas de aquecimento, 02 jogos de tamises de várias malhas, 03 agitadores tipo mixer, 01 potenciômetro, 07 geladeiras, 01 freezer, 01 ultrassom</p>
<p>COSMETOLOGIA II</p>	<p>Produção de cosméticos: 3 balanças analíticas, 02 agitadores mecânicos, 1 estufa de secagem e esterilização, mantas de aquecimento, potenciômetros e viscosímetros</p>
<p>FÍSICA</p>	<p>Conjuntos experimentais de Phywe (que abrange cinemática, estática, dinâmica, ótica e eletrônica), conjuntos experimentais da Bender (abrangendo ótica e eletricidade), conjuntos para experiências fundamentais (picnômetro, determinação de viscosidade, planos de packard, oscilações, paquímetros, micrômetros), cronômetros digitais e termômetros de mercúrio.</p>
<p>FÍSICO-QUÍMICA</p>	<p>Ultratermostatos, balanças técnicas e analíticas, banhos de aquecimento, refratômetros, agitadores magnéticos, potenciômetro, fotolorímetros, condutivímetros, viscosímetros, bombas de vácuo, destiladores, estufas,</p>



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

	mantas de aquecimento, pirômetros, cronômetros.
MICROBIOLOGIA	43 microscópios monoculares, 22 microscópios binoculares, 02 microscópios trinoculares com ocular digital de alta resolução (câmera digital), 11 estufas (5 estufas de cultura, 6 estufas de secagem e esterilização), 01 autoclave, 09 balanças semianalíticas, 03 balanças analíticas, 11 banhos-maria, 01 destilador, 01 deionizador, 04 contadores de colônias, 07 geladeiras, 01 freezer, coleção de lâminas, bacterioteca, micoteca, 01 timer, 03 lâmpadas UV, kits específicos, 04 lupas, 03 jarras de incubação para diversas atmosferas, 02 alcoômetros, 12 kits de esterilização por filtração.
OPERAÇÕES UNITÁRIAS	Materiais para hidrostática, vasos comunicantes, manômetro para medidas de pressão atmosférica e pressão monométrica efetiva; elipsoide; catetômetro, balança de escala tríplice. Bombas d'água, dutos de zinco, ventiladores industriais, válvulas, aparelhos de ar condicionado, linhas de recalque, equipamento de determinação do número de Reynolds, turbina de escoamento de ar para determinação de perda de cargas, destilador de pratos teóricos, peneiras moleculares para determinação de tamanho de partículas, equipamentos para técnicas de agitação e misturas (impelidores, hélices, caules, pás simples, turbina), fluidização de leito (agregativo e particulado), equipamento para moagem (moinho de bolas), misturador de sólidos, sedimentador retangular e cilíndrico (tratamento de água), teste de Jar, filtros prensa (sedimento de efluentes e caldeiras).
QUÍMICA ANALÍTICA QUALITATIVA	Balanças técnicas, estufas, centrífugas, capelas de exaustão, chapas de aquecimento, deionizador, microscópios.
QUÍMICA ANALÍTICA QUANTITATIVA	Balanças analíticas e técnicas, estufas, muflas, extratores, tituladores automáticos, agitadores magnéticos, bombas de vácuo, capelas de exaustão, chapas de aquecimento, deionizador, destiladores.
QUÍMICA GERAL E INORGÂNICA	Balanças técnicas e analíticas, estufas, centrífuga, destiladores, capelas de exaustão, chapas de aquecimento, aparelhos para evolução de gases.
QUÍMICA ORGÂNICA	Balanças analíticas e técnicas, capela de exaustão, extratores, mantas de aquecimento, termostato, destilador, agitadores magnéticos, bombas de vácuo, geladeiras, equipamentos para sínteses orgânicas, aparelho para determinação do ponto de fusão.



Laboratórios de Informática

Laboratório	Quantidade de máquinas	Configuração
Ciências e Eng. 1	31	Intel Core i3
Ciências e Eng. 2	31	Intel Core i3
Desenvolvimento	20	Intel Celeron 440
Design 1	28	Athlon 64
Design 2	16	Intel Core i5
Criação	28	Celeron 420
Sala de Mult, FCD	7	Athlon 64
Sala de Mult. DSAD	3	Athlon 64
Pós-Graduação Notebook	21	Intel Core i3
Notebook TI	50	Core 2 Duo
Notebook DSAD	9	Intel Core i3

7.8. Biblioteca

A Biblioteca Professor Alfredo Monteiro, do Grupo Educacional Oswaldo Cruz, objetiva atender a coletividade acadêmica, fornecendo-lhe subsídios para o desenvolvimento de estudos e pesquisas de seus usuários. Além dos estudantes, professores e funcionários, presta, também, serviços ao público em geral, tais como estudantes de outras instituições, pesquisadores de diversos segmentos, entre outros, que são atendidos e orientados em suas consultas aos acervos disponíveis.

O horário de funcionamento desse setor é: de 2ª feira a 6ª feira, das 09h às 21h30min e aos sábados das 9h às 12h30min. Em períodos de férias e de recesso escolar, o horário de atendimento é de 2ª feira a 6ª feira, das 9h às 20h, não havendo atendimento aos sábados.

A Biblioteca foi planejada para disponibilizar aos seus usuários facilidades que lhes permitam desenvolver atividades de consulta, pesquisa e de estudo individual ou em grupo, bem como foi projetada de acordo com as normas de segurança e com os requisitos que atendem as pessoas com necessidades especiais, conforme preconiza a legislação pertinente.

Sendo um importante setor de apoio para o desenvolvimento do processo educativo desta Instituição, ela oferece os seguintes serviços: catalogação na fonte; consulta local; consulta a base de dados; elaboração de referências bibliográfica (ABNT); empréstimo domiciliar; empréstimo entre bibliotecas (EEB); levantamento bibliográfico; mural de atividades; reservas de volumes; serviço de comutação bibliográfica nacional e internacional (COMUT) tratamento e difusão da informação.

Também são encontrados em suas instalações murais que promovem informações de eventos, cursos, reportagens de interesse geral, visando prestar serviços informacionais aos seus usuários.

Os serviços on-line poderão ser acessados por meio do Portal Oswaldo Cruz

(http://biblioteca.oswaldocruz.br/sophia_web)



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

7.8.1. Recursos Informatizados

O Sistema de catalogação é realizado por meio do Código de Catalogação Anglo-Americana (AACR2) e mantém o livre acesso ao acervo. O Sistema de Classificação adotado é o Sistema Internacional de Classificação Decimal – DEWEY (CDD), em conjunto com a Tabela PHA, para identificação de autor.

Quanto ao Sistema de Recuperação de Dados SOPHIA, foi adquirido pela Faculdade, em 2006, que mantém a recuperação de mais de 100 mil dados, distribuídos em 40.000 títulos, 50.000 exemplares, 27.000 usuários, 35.000 autores, 9.000 classificações, 18.000 assuntos, 2.400 séries e 4.000 editoras.

O Sistema SOPHIA está atualizado com a versão Sophia-V. 9, possibilitando o acesso a vários serviços pela Internet, por meio do Portal das Faculdades Oswaldo Cruz, tais como: consulta a Base de Dados, reserva e renovação de acervo, entre outros.

A Biblioteca disponibiliza também o acesso a outras Bases de Dados, assim como o acesso à Internet, possibilitando aos usuários maiores opções de informações, dispõem, aos usuários, 02 (dois) terminais de consulta do acervo local e 20 (vinte) estações de consulta para o setor de multimídia, base de dados e Internet. O espaço disponibiliza Rede Wireless.

Quanto ao acesso a Base de Dados a Biblioteca dispõe as seguintes facilidades:

LOCAL – livre acesso

INTERNET – por agendamento

BIREME – por meio dos convênios firmados com o Centro Latino-Americano e Caribe de Informação e Tecnologia.

COMUT – por meio do convênio com o Instituto Brasileiro em Ciência da Informação e Tecnologia (IBICT).

O Sistema SOPHIA permite a Recuperação de Dados Gerenciais, estatísticos e relatórios bibliográficos e administrativos de utilização, além de relatórios específicos para Avaliações do MEC.

ACERVO POR ÁREAS DO CONHECIMENTO	TÍTULOS	VOLUMES	PERIÓDICOS	VOLUMES
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	5.412	8.918	44	1.660
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	1.240	2.193	28	1.056
ENGENHARIAS	10.338	12.874	107	4.037
CIÊNCIAS DA SAÚDE	6.204	8.277	92	3.471
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	918	1.041	17	641
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	13.498	17.564	172	6.490
CIÊNCIAS HUMANAS	7.789	10.136	72	2.716
LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES	10.001	12.950	27	1.022
TOTAL	55.400	73.953	559	21.093

O acesso ao acervo segue padrões de busca de Internet, permite aos usuários consultarem todos os títulos da Biblioteca de forma interativa. As consultas podem ser feitas por nome ou sobrenome de autor, assunto, título



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

da obra, permitindo também consultas por palavras, digitando tanto a palavra inteira ou o radical da mesma. A busca pode ser simples ou combinada.

A Biblioteca é conveniada aos serviços de Comutação Bibliográfica COMUT e BIREME para consulta em publicações eletrônicas em cooperativa de periódicos científicos na Internet por meio das Bases de Dados:

LILACS - Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde

MEDLINE 1966_2006 - Literatura Internacional em Ciências da Saúde

SciELO - Scientific Electronic Library Online (Bibl. Científica Eletrônica em Linha)

WHOLIS - Sistema de Informação da Biblioteca da OMS

Mantém intercâmbio com outras bibliotecas por meio do formulário EEB – Empréstimo entre Bibliotecas.

Por meio de micros disponibilizados na Biblioteca e nos laboratórios, os estudantes possuem acesso às pesquisas nas Bases de Dados Nacionais e Internacionais, de livre acesso, como: IBICT (Bases de Dados Brasileiras na Internet), ERIC (Education Resources Information Center), UNESDOC, BBD, IDHL, ProLEI, entre outras.

A Biblioteca presta, também, o serviço de auxílio nas buscas bibliográficas, a fim de facilitar as pesquisas que o estudante realiza para a elaboração de trabalhos acadêmicos, entre outros.

7.8.2. Espaço Físico da Biblioteca

A Biblioteca Prof. Alfredo Monteiro está instalada na rua Brigadeiro Galvão, nº 535, com 1.101 m².

Dependência	Área (m ²)
Sala de processamento técnico	51
Guarda-volumes	33
Circulação	33
Atendimento	16
Acervo de Periódicos	127
Acervo de Referencias	40
Acervo de Mídias	08
Acervo de Monografias	56
Acervo Geral	210
Sanitário masculino (funcionários)	06
Sanitário de Acessibilidade	06
Sala de leitura individual	70
Sala de leitura em grupo	447
Sala de Apoio Acadêmico	16
Total	1.101

O espaço físico para leitura dispõe de 44 lugares, sendo 29 mesas para a elaboração de trabalhos individuais e um espaço para leitura em grupo com 77 mesas e 280 lugares.



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

Esta Instituição de Ensino Superior dispõe dos requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de necessidades especiais, tais como, rampas de acesso, elevadores, sanitários equipados com barras de apoio, pisos táteis, placas sinalizadoras, entre outros recursos.

A biblioteca disponibiliza para o corpo docente o formulário de solicitação de compra de novos títulos. Em seguida, é realizada uma pesquisa de disponibilidade no mercado editorial e das quantidades necessárias para atender aos usuários. A relação dessas obras é, então, encaminhada à Diretoria Financeira para análise e decisão de compra. Os estudantes podem, também, sugerir a aquisição de obras, todavia, essas solicitações são analisadas pelos órgãos superiores e observadas as prioridades da Instituição.

7.8.3 Plano de Expansão e Atualização do Acervo

A atualização do acervo é realizada, anualmente ou semestralmente, de acordo com o planejamento e construção dos PPC tendo como um dos objetivos o fornecimento de material bibliográfico relacionado com as disciplinas das matrizes curriculares e com as atividades empreendidas pela Instituição.

Os planejamentos econômico-financeiros dos cursos, bem como os que serão instalados contemplam os recursos necessários à ampliação do acervo bibliográfico.

A política de aquisição e de atualização do acervo atende, primeiramente, as bibliografias básicas e complementares das disciplinas, conforme consta nos respectivos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

MATERIAIS	DIRETRIZES
LIVROS DE REFERÊNCIA	Obedecer aos parâmetros estabelecidos pelo MEC para as proporções de exemplares por número de alunos das obras indicadas nas bibliografias.
	Atualizar o editorial quando preciso.
	Adquirir a solicitação dos professores e alunos intermediada pelos coordenadores.
PERIÓDICOS	Adequar o acervo junto aos coordenadores de acordo com a legislação vigente.
	Consultar os conceitos das obras no Programa Qualis da CAPES (http://qualis.capes.gov.br/webqualis) sempre que possível, já que nem toda obra em circulação foi avaliadas.
	Verificar a circulação das obras em outros acervos utilizando o Catálogo Coletivo Nacional (http://cen.ibict.br/busca.jsf).
	Priorizar obras que possuem acesso pela Internet sempre que possível.

7.8.4. Projeto de Acervo Acadêmico em Meio Digital

O Grupo Oswaldo Cruz, do qual faz parte a Faculdade de Tecnologia, atendendo a legislação que trata do acervo acadêmico de informações de ativos, documentação intermediária e da permanente, vem tratando essa questão, conforme as técnicas de gestão, organização e digitalização para a recuperação de documentos físicos.



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

A estrutura do Acervo Acadêmico deverá converter, até maio de 2022, toda a documentação impressa da Instituição para o formato digital, além de estruturar sua gestão documental os procedimentos para a manutenção e guarda, passando a integrar o Processo de Avaliação por parte do Ministério da Educação.

Ressalta-se que o gerenciamento do Arquivo Acadêmico visa, além do atendimento eficiente e eficaz das demandas dos órgãos oficiais, ser um apoio informacional das necessidades internas desta Instituição de Ensino.

Nesse contexto, a proposta do Projeto de implantação do aludido Acervo fundamenta-se nos padrões estabelecidos pelos órgãos oficiais, por meio de softwares, serviços e metodologias adequadas.

Para sua implantação, está sendo constituído o Comitê Gestor formado pelos Diretores das Unidades Pedagógicas que compõem o Grupo Oswaldo Cruz, o Diretor do Centro de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, a Secretária Geral dos Cursos de Graduação e a Bibliotecária.

Tendo em vista a aludida implantação foram definidas três etapas iniciais, quais sejam:

Etapa 01 - LEVANTAMENTO E DIAGNÓSTICO

Está sendo realizada a avaliação dos tipos de documentos existentes na Instituição; a triagem e higienização dos mesmos, bem como está sendo avaliada qual a melhor maneira para realizar a gestão desse processo. Nesta etapa ainda serão realizados os planos de Classificação e Retenção de Documentos Acadêmicos, de acordo com conceitos específicos da área.

Etapa 02 - ELABORAÇÃO

De acordo com o diagnóstico obtido na análise documental, será elaborada uma estratégia organizacional para construção do modelo de Gestão de Documentos e Informação desta Instituição de Ensino voltado para a potencialização da estratégia das atividades acadêmicas das Unidades do Grupo Oswaldo Cruz. Nesta etapa será elaborada, também, a reorganização do arquivo físico; seu *layout*; a adequação das instalações e sua sinalização; o material de arquivo; a aquisição e a implantação do sistema operacional para esse Acervo, bem como a definição de equipe de trabalho, treinamento e implantação dos Processos e Procedimentos.

Etapa 03 - IMPLEMENTAÇÃO E MONITORIA

Para a execução do Projeto CGDOC, serão definidos os campos de recuperação de cada processo documental, em conjunto com os setores que produzem a documentação que é encaminhada ao Arquivo Acadêmico. De acordo com a necessidade de uso da informação, será definida a forma de cadastro e de recuperação dos dados de cada documento. A Equipe do Arquivo estará apta para treinar, orientar e dar suporte aos funcionários de cada setor, auxiliando-os de como deverão encaminhar os documentos ao Arquivo; divulgar e cumprir as Normas do Regulamento Interno do Arquivo, além de saber pesquisar o



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

sistema de gestão informatizado. Periodicamente será necessário analisar o aludido sistema; verificar se a aplicação dos processos está sendo correta ou se haverá necessidade de se efetuar alterações, propiciando-lhe melhorias.

7.9. Instalações do Grupo Oswaldo Cruz

O Quadro abaixo mostra a localização de cada setor nas instalações do Grupo Oswaldo Cruz.

DEPENDÊNCIA	LOCALIZAÇÃO PRÉDIO
Almoxarifado	5
Apoio ao Docente	4
Arquivo Geral	3
Assistência Social / Técnico de Segurança do Trabalho	1
Associação dos Professores	2
Atendimento Psicopedagógico	4
Auditório 1	1
Auditório 2	2
Auditório3	3
Banheiros adaptados	1/2
Biblioteca	3
Boulevard	3
Café – Doce Achado	2
Central de Cópias	5
Central de Segurança	1
Central Executiva	1
Central Telefônica	1
Centro Acadêmico	1/2
Centro Audiovisual – CAVOC	2
Centro de Pós-Graduação (5º e 6º andar)	1
Centro de Pós-Graduação (8º andar)	2
Contabilidade	1
Coordenação de serviços gerais e compras	5
Copa	3
Departamento de Tecnologia da Informação	1
Departamento Jurídico	1
Departamentos de Recursos Humanos	1
Diretoria de Comunicação	1
Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento	1
Diretoria Executiva	1
Diretoria Financeira	1
Diretoria Geral	1



FACULDADE DE TECNOLOGIA OSWALDO CRUZ

PDI 2021-2025

Diretoria Técnica	1
Diretorias Pedagógicas	1
Engenharia / Suprimentos	5
Laboratório de Ciências e Engenharia I	2
Laboratório de Ciências e Engenharia II	2
Laboratório de Criação	1
Laboratório de Desenvolvimento	2
Laboratório de Design	1
Laboratório de Design II (MAC)	2
Laboratório de Redes	2
Laboratórios	1
Laboratórios	6
Laboratórios	2
Laboratórios	3
Manutenção	5
Marcenaria	5
Monitoria	2
Ouvidoria	1
Posto Bancário	2
Processo Seletivo	2
Rádio FCD	3
Receita Escolar	1
Restaurante	3
Sala de Convivência	2
Sala de Reunião DG	1
Sala de Reuniões do NDE's	4
Sala dos Professores 1	1
Sala dos Professores 2	3
Salas de Estudos	3
Salas de Vídeo	2
Salas dos Coordenadores	4
Salas dos Professores 2	4
Secretaria Geral (Registros Acadêmicos e Atendimento)	1
Serviço Social	1
UP Language - Parceria	2
Vestiários	1
Web / Comunicação	1